

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6343		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	7	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

Venho solicitar a anulação da questão 07, uma vez que a alternativa indicada como correta (D) não apresenta a mesma função sintática que o termo destacado no excerto. No excerto "Depois deitou-as sobre a grama para secar", o termo "Depois" é um advérbio temporal, que exercita a função sintática de adjunto adverbial de tempo. A questão solicita a alternativa cuja estrutura destacada tenha a mesma função sintática de "depois". A alternativa D destaca "tanto", que é um advérbio, mas de intensidade, não temporal. Portanto, não exerce a mesma função sintática que "depois". As demais alternativas apresentam elementos que não são advérbios, e assim não correspondem. Dessa forma, a alternativa D é incorreta, já que não mantém a mesma função sintática temporal do termo "depois". Requer-se, portanto, a revisão da questão e a sua anulação pela inconsistência entre o enunciado e a resposta oficial fornecida.

**Referências:**

Evanildo Bechara - Gramática da Língua Portuguesa (Elementar e Brasileira)  
 Capítulo: O Advérbio e o Adjunto Adverbial. Trecho relevante: "O advérbio que indica tempo, como 'depois', funciona como adjunto adverbial temporal, modificando o verbo. Posteriormente, apresenta o advérbio "tanto" como advérbio de intensidade, com função diferente da temporal.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Deferido.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6350		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	7	Língua Portuguesa	

#### Justificativa:

Enunciado:

Analise o seguinte excerto: "Depois deitou-as sobre a grama para secar."

Assinale a alternativa em que a estrutura em destaque apresenta a mesma função sintática de "depois" no excerto.

Gabarito oficial: letra A.

Recurso: pedido de alteração para letra D.

1.? ?Fundamentação linguística

No trecho apresentado no enunciado, o termo "depois" é um advérbio de tempo, cuja função sintática é a de adjunto adverbial, modificando o verbo "deitou-as" e indicando quando a ação ocorreu.

Assim:

"Depois deitou-as sobre a grama para secar."

? "Depois" = advérbio de tempo ? adjunto adverbial.

2.? ?Análise da alternativa A

"Que rendas são essas que você lava com tanto capricho?"

O termo "tanto" não exerce função adverbial, pois não modifica um verbo, um adjetivo ou outro advérbio, e sim um substantivo ("capricho").

Nessa construção, "tanto" atua como intensificador de um substantivo, o que lhe confere a função sintática de adjunto adnominal e não de adjunto adverbial.

Portanto, não há equivalência funcional entre "depois" (adjunto adverbial) e "tanto" (adjunto adnominal).

3.? ?Análise da alternativa D

"No caminho encontrou as outras moças da sua rua, que iam juntas."

O termo "juntas" é um advérbio de modo, pois expressa a circunstância de que maneira as moças iam.

Assim como "depois", ele modifica o verbo ("iam") e exerce a função de adjunto adverbial.

Logo, há identidade sintática entre:

•? ?"depois" ? advérbio de tempo ? adjunto adverbial, e

•? ?"juntas" ? advérbio de modo ? adjunto adverbial.

#### Referências:

1. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley.

Nova Gramática do Português Contemporâneo.

Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

Trecho relevante:

"O adjunto adverbial\* é o termo da oração que exprime uma circunstância e se liga ao verbo, ao adjetivo ou ao próprio advérbio.

? Já o \*adjunto adnominal\* liga-se ao \*substantivo\*, determinando-o ou qualificando-o."

? Assim, "depois" (que modifica o verbo "deitou-as") é adjunto adverbial; "tanto" (que modifica o substantivo "capricho") é adjunto adnominal.

2. BECHARA, Evanildo.

Moderna Gramática Portuguesa.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Trecho relevante:

"O \*advérbio\* é a palavra que modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio, exprimindo circunstâncias de tempo, modo, lugar, etc.

? Desempenha, na oração, a função de \*adjunto adverbial\*."

? "Depois" é advérbio de tempo ? adjunto adverbial.

? "O \*adjunto adnominal\* acompanha o substantivo, especificando-o ou intensificando-o."

? "Tanto", que acompanha "capricho", exerce função de adjunto adnominal.

3. ROCHA LIMA, Carlos Henrique da.

<p>Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008. Trecho relevante:</p> <p>?“Advérbios exprimem circunstâncias e modificam verbos; são termos acessórios que funcionam como *adjuntos adverbiais*. ?Já os termos que se referem a substantivos, qualificando-os ou determinando-os, são *adjuntos adnominais*.” ?Essa distinção confirma que “depois” e “tanto” exercem funções diferentes.</p>	
<p>4. AZEREDO, José Carlos de.</p> <p>Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2011. Trecho relevante:</p> <p>?“O adjunto adverbial está ligado ao verbo, indicando tempo, modo, causa, lugar etc. ?O adjunto adnominal liga-se ao nome, constituindo um modificador nominal.” ?Portanto, apenas o termo que modifica o *verbo* (“depois” e “juntas”) compartilha a mesma função sintática.</p>	
<p>5. LUFT, Celso Pedro.</p> <p>Moderna Gramática Brasileira. Porto Alegre: Globo, 2001. Trecho relevante:</p> <p>?“Advérbios têm função modificadora verbal. ?Adjetivos e pronomes indefinidos, quando intensificam ou especificam substantivos, são adjuntos adnominais.” ?“Tanto” é intensificador nominal ? adjunto adnominal.</p>	
<b>Situação</b>	
Questão anulada	

<b>Análise:</b>
Deferido.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6353		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	7	Língua Portuguesa	

#### Justificativa:

Enunciado:

Analise o seguinte excerto: "Depois deitou-as sobre a grama para secar." Assinale a alternativa em que a estrutura em destaque apresenta a mesma função sintática de "depois" no excerto.

Gabarito oficial: letra A.

Recurso: pedido de alteração para letra D.

#### 1. Fundamentação linguística

No trecho apresentado no enunciado, o termo "depois" é um advérbio de tempo, cuja função sintática é a de adjunto adverbial, modificando o verbo "deitou-as" e indicando quando a ação ocorreu.

Assim:

"Depois deitou-as sobre a grama para secar."

"Depois" = advérbio de tempo ? adjunto adverbial.

#### 2. Análise da alternativa A

"Que rendas são essas que você lava com tanto capricho?"

O termo "tanto" não exerce função adverbial, pois não modifica um verbo, um adjetivo ou outro advérbio, e sim um substantivo ("capricho").

Nessa construção, "tanto" atua como intensificador de um substantivo, o que lhe confere a função sintática de adjunto adnominal e não de adjunto adverbial.

Portanto, não há equivalência funcional entre "depois" (adjunto adverbial) e "tanto" (adjunto adnominal).

#### 3. Análise da alternativa D

"No caminho encontrou as outras moças da sua rua, que iam juntas."

O termo "juntas" é um advérbio de modo, pois expressa a circunstância de que maneira as moças iam.

Assim como "depois", ele modifica o verbo ("iam") e exerce a função de adjunto adverbial.

Logo, há identidade sintática entre:

• "depois" advérbio de tempo - adjunto adverbial, e

• "juntas" advérbio de modo - adjunto adverbial.

#### 4. Conclusão

Diante disso, a alternativa que apresenta a mesma função sintática do termo "depois" é a letra D, e não a letra A.

O gabarito oficial incorre em equívoco de classificação sintática, confundindo uma relação adverbial (verbal) com uma adnominal (nominal).

Assim, requer-se: a retificação do gabarito, alterando-se a resposta correta para a letra D.

#### Referências:

##### 5. Referências bibliográficas

##### 1. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley.

Nova Gramática do Português Contemporâneo.

Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

Trecho relevante:

"O adjunto adverbial\* é o termo da oração que exprime uma circunstância e se liga ao verbo, ao adjetivo ou ao próprio advérbio.

Já o \*adjunto adnominal\* liga-se ao \*substantivo\*, determinando-o ou qualificando-o."

Assim, "depois" (que modifica o verbo "deitou-as") é adjunto adverbial; "tanto" (que modifica o substantivo "capricho") é adjunto adnominal.

##### 2. BECHARA, Evanildo.

Moderna Gramática Portuguesa.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Trecho relevante:

<p>“O *advérbio* é a palavra que modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio, exprimindo circunstâncias de tempo, modo, lugar, etc.</p> <p>Desempenha, na oração, a função de *adjunto adverbial*.”</p> <p>“Depois” é advérbio de tempo ? adjunto adverbial.</p> <p>“O *adjunto adnominal* acompanha o substantivo, especificando-o ou intensificando-o.”</p> <p>“Tanto”, que acompanha “capricho”, exerce função de adjunto adnominal.</p>	
<p>3. ROCHA LIMA, Carlos Henrique da.</p> <p>Gramática Normativa da Língua Portuguesa.</p> <p>Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.</p> <p>Trecho relevante:</p> <p>“Advérbios exprimem circunstâncias e modificam verbos; são termos acessórios que funcionam como *adjuntos adverbiais*.</p> <p>Já os termos que se referem a substantivos, qualificando-os ou determinando-os, são *adjuntos adnominais*.”</p> <p>Essa distinção confirma que “depois” e “tanto” exercem funções diferentes.</p>	
<p>4. AZEREDO, José Carlos de.</p> <p>Gramática Houaiss da Língua Portuguesa.</p> <p>São Paulo: Publifolha, 2011.</p> <p>Trecho relevante:</p> <p>“O adjunto adverbial está ligado ao verbo, indicando tempo, modo, causa, lugar etc.</p> <p>O adjunto adnominal liga-se ao nome, constituindo um modificador nominal.”</p> <p>Portanto, apenas o termo que modifica o *verbo* (“depois” e “juntas”) compartilha a mesma função sintática.</p>	
<p>5. LUFT, Celso Pedro.</p> <p>Moderna Gramática Brasileira.</p> <p>Porto Alegre: Globo, 2001.</p> <p>Trecho relevante:</p> <p>“Advérbios têm função modificadora verbal.</p> <p>“Adjetivos e pronomes indefinidos, quando intensificam ou especificam substantivos, são adjuntos adnominais.”</p> <p>“Tanto” é intensificador nominal - adjunto adnominal.</p>	
<p><b>Situação</b></p>	
<p>Questão anulada</p>	

<p><b>Análise:</b></p> <p>Deferido.</p>
---

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6357		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	14	Matemática	

**Justificativa:**

Eu, candidata com baixa visão, fui diretamente prejudicada, pois não consegui visualizar com clareza o que foi escrito no quadro. Dessa forma, não tive acesso completo ao conteúdo da questão, o que impossibilitou sua resolução adequada.

A questão, portanto, não foi apresentada em igualdade de condições a todos os participantes, ferindo o princípio da isonomia garantido pelo edital e pelas normas que regem avaliações públicas. Diante disso, solicito a anulação da Questão 14 por não atender às condições de acessibilidade e igualdade exigidas, prejudicando diretamente o desempenho de candidatos com baixa visão.

**Referências:**

- Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) — Art. 30: garante à pessoa com deficiência condições de igualdade de oportunidades, incluindo a acessibilidade em avaliações e provas.
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular (Matemática, Competência Geral 2): prevê que as situações-problema devem ser apresentadas de forma clara, contextualizada e acessível a todos os estudantes.
- Orientações do INEP e boas práticas avaliativas determinam que o enunciado de cada questão deve estar completo e idêntico no caderno de provas, evitando discrepâncias de aplicação.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

A questão foi anulada

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6360		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	7	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

No trecho, o termo “depois” exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo, pois indica o momento em que a ação de “deitar” ocorreu. Assim, a alternativa correta deveria apresentar uma estrutura que desempenhasse a mesma função sintática (adjunto adverbial de tempo). Nenhuma alternativa expressa circunstância de tempo, portanto nenhuma possui a mesma função sintática de “depois”, que é adjunto adverbial de tempo. Embora a alternativa (c) traga um advérbio (“juntas”), trata-se de modo, e não de tempo, logo, não corresponde à função sintática pedida no enunciado.

**Referências:**

“O adjunto adverbial é o termo que exprime uma circunstância (tempo, lugar, modo, causa, etc.) relacionada ao verbo.”  
 — BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020, p. 179.  
 Com base em Bechara, “depois” indica circunstância de tempo, logo é adjunto adverbial de tempo, o que reforça o argumento de que nenhuma alternativa apresenta a mesma função sintática.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Deferido.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6363		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	27	Ciências	

**Justificativa:**

Prezados, bom dia!

Venho, através deste recurso, pedir alteração de gabarito, ou a anulação, da questão 27 (gabarito 3), que fala sobre o "Stich", pois entendo que duas alternativas podem ser consideradas incorretas, como foi solicitado pelo comando da questão.

Concordo que a a alternativa D (Pele como órgão de revestimento e proteção, desprovida de glândulas e com importantes funções sensoriais) esteja incorreta, mas a alternativa A (Condição endotérmica com pelos recobrindo o corpo e uma grossa camada de gordura abaixo da pele.), em minha concepção, também está e abaixo justifico o porquê.

Os mamíferos, de maneira geral, possuem como característica que os distinguem de outros animais, uma camada de gordura na última camada da pele (a Hipoderme) que tem como funções reserva energética e preservação do calor interno. Porém, a espessura dessa camada varia em espessura entre os grupos de mamíferos e até mesmo entre indivíduos da mesma espécie. Os cachorros podem apresentar essa característica especial em algumas situações, principalmente aqueles adaptados a climas frios, mas isso não é regra para todos os cães. Em muitos indivíduos essa camada é delgada.

Em resumo, sugiro alteração de gabarito para considerar as duas respostas, ou anulação da questão.

Desde já, agradeço a atenção.

**Referências:**

ABEV(Associação Brasileira Endocrinologia Veterinária)

<https://abev.org.br/obesidade-em-caes-e-gatos/#:~:text=C%C3%A3es%20e%20gatos%20devem%20ter,dif%C3%ADcil%20palpa%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A3o%20considerados%20obesos.>

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Questão anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6366		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	27	Ciências	

**Justificativa:**

Prezados, bom dia!

Venho, através deste recurso, pedir alteração de gabarito, ou a anulação, da questão 27 (gabarito 3), que fala sobre o "Stich", pois entendo que duas alternativas podem ser consideradas incorretas, como foi solicitado pelo comando da questão.

Concordo que a a alternativa D (Pele como órgão de revestimento e proteção, desprovida de glândulas e com importantes funções sensoriais) esteja incorreta, mas a alternativa A (Condição endotérmica com pelos recobrindo o corpo e uma grossa camada de gordura abaixo da pele.), em minha concepção, também está e abaixo justifico o porquê.

Os mamíferos, de maneira geral, possuem como característica que os distinguem de outros animais, uma camada de gordura na última camada da pele (a Hipoderme) que tem como funções reserva energética e preservação do calor interno. Porém, a espessura dessa camada varia em espessura entre os grupos de mamíferos e até mesmo entre indivíduos da mesma espécie. Os cachorros podem apresentar essa característica especial em algumas situações, principalmente aqueles adaptados a climas frios, mas isso não é regra para todos os cães. Em muitos indivíduos essa camada é delgada.

Em resumo, sugiro alteração de gabarito para considerar as duas respostas, ou anulação da questão.

Desde já, agradeço a atenção.

**Referências:**

ABEV(Associação Brasileira Endocrinologia Veterinária)

<https://abev.org.br/obesidade-em-caes-e-gatos/#:~:text=C%C3%A3es%20e%20gatos%20devem%20ter,dif%C3%ADcil%20palpa%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A3o%20considerados%20obesos.>

gatos/#:~:text=C%C3%A3es%20e%20gatos%20devem%20ter,dif%C3%ADcil%20palpa%C3%A7%C3%A3o%20s%C3%A3o%20considerados%20obesos.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Questão anulada.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6367		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	7	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

No trecho “Depois deitou-as sobre a grama para secar”, o termo “depois” é um advérbio de tempo, com função de adjunto adverbial de tempo, pois indica quando a ação verbal ocorreu.

Na alternativa (a), o termo “tanto” é um advérbio de intensidade, modificando o substantivo “capricho” e expressando grau, não tempo. São, portanto, funções sintáticas distintas: “depois” atua sobre o verbo, enquanto “tanto” incide sobre um nome. O comando exige equivalência funcional, não apenas coincidência de classe gramatical.

Assim, a alternativa (a) não corresponde à mesma função sintática de “depois”, tornando o item tecnicamente incorreto e passível de anulação.

**Referências:**

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008. §§ 449-450.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Deferido.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6368		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	7	Língua Portuguesa	

**Justificativa:****PEDIDO DE ANULAÇÃO – QUESTÃO 07**

Solicito a anulação da questão 07, tendo em vista inconsistências na determinação da alternativa correta divulgada pela banca.

No trecho apresentado – “Depois deitou-as sobre a grama para secar.” – a palavra “depois” exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo, uma vez que modifica o verbo “deitou”, indicando o momento da ação.

Entretanto, a banca indica como correta a alternativa A, o que não se sustenta gramaticalmente. Na expressão “com tanto capricho”, o termo “capricho” é um substantivo que funciona como núcleo da locução preposicionada. A palavra “tanto” está diretamente ligada a esse substantivo, quantificando-o. Assim, “tanto” exerce a função de adjunto adnominal, pois acompanha e determina um substantivo. Desse modo, o termo destacado na alternativa A não desempenha função de adjunto adverbial, portanto não corresponde à função sintática de “depois” no excerto inicial.

Já na alternativa D, observa-se a oração “que iam juntas”. Nela, o sujeito é o pronome relativo “que”, retomando “as outras moças da sua rua”. O verbo “iam”, nesse contexto, funciona como verbo de ligação, pois indica um estado ou condição do sujeito, e não um deslocamento objetivo. Nessa construção, o termo “juntas” atribui uma característica ao sujeito, concordando com ele em gênero e número (moças ? juntas). Assim, “juntas” funciona como predicativo do sujeito, e não como adjunto adverbial de modo. Caso fosse adjunto adverbial, deveria assumir a forma invariável “junto”, o que não ocorre.

Dessa forma, observamos que:

O termo destacado na alternativa A funciona como adjunto adnominal.

O termo destacado na alternativa D funciona como predicativo do sujeito.

E nenhuma das alternativas apresenta termo com a mesma função sintática de “depois” (adjunto adverbial).

Portanto, a questão não possui alternativa correta, gerando insegurança interpretativa e violando o princípio de objetividade exigido em avaliações desta natureza.

Face à ausência de alternativa que corresponda à função sintática apresentada no enunciado, solicito a ANULAÇÃO da questão.

**Referências:**

<https://www.normaculta.com.br/adjunto-adnominal-e-adverbial/>

Novíssima Gramática Cegalla - Companhia Editora Nacional

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Questão anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6371		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	7	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão do gabarito preliminar da questão nº 7, referente à análise sintática do termo destacado no excerto: “Depois deitou-as sobre a grama para secar.”

O gabarito preliminar indica como correta a alternativa (d). Contudo, uma leitura criteriosa demonstra que há mais de uma alternativa possível, o que gera ambiguidade de interpretação e de correção, justificando a anulação da questão.

No trecho apresentado, o termo “depois” é um advérbio de tempo, exercendo a função sintática de adjunto adverbial ao verbo “deitou-as”.

Na alternativa (c) — “No caminho encontrou as outras moças da sua rua, que iam juntas.” — o termo “juntas” também é um advérbio, com função sintática idêntica (adjunto adverbial), embora expresse modo.

Entretanto, a alternativa (d) — “Que rendas são essas que você lava com tanto capricho?” — apresenta o termo “tanto”, que, embora usualmente classificado como advérbio de intensidade, também pode ser interpretado como adjunto adverbial de intensidade, já que modifica a expressão verbal “lava com capricho”, qualificando a intensidade da ação.

Dessa forma, tanto (c) quanto (d) contêm termos de natureza adverbial, capazes de exercer função sintática semelhante à de “depois”, o que torna a questão ambígua e compromete a univocidade do gabarito.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão nº 7, em razão da possibilidade de dupla interpretação sintática, que inviabiliza a determinação inequívoca de uma única resposta correta.

**Referências:**

BECHARA, Evanildo. Gramática Portuguesa. 39ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2022.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português. São Paulo: UNESP, 2011.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2016.

CASTILHO, Ataliba T. de. Gramática do Português Falado. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

MATTOSO CÂMARA JR., Joaquim. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2014.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Deferido

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6379		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
4	7	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

A questão pede pra escolher dentre as opções aquela que tem a mesma função sintática da palavra sublinhada, no caso, Depois. Depois, neste caso, tem a função sintática de adjunto adverbial. Dentre as opções, tanto as alternativas b (tanto) quanto a d (juntas) tem a mesma função sintática de adjunto adverbial.

**Referências:**

Moderna Gramática Portuguesa (Evanildo Bechara), 38a edição, p. 391/392  
Nova Gramática do Português Contemporâneo (Celso Cunha), 7a edição, p. 523/524

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Deferido.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6380		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
4	7	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

A questão pede pra escolher dentre as opções aquela que tem a mesma função sintática da palavra sublinhada, no caso, Depois. Depois, neste caso, tem a função sintática de adjunto adverbial. Dentre as opções, tanto as alternativas b (tanto) quanto a d (juntas) tem a mesma função sintática de adjunto adverbial.

**Referências:**

Moderna Gramática Portuguesa (Evanildo Bechara), 38a edição, p. 391/392  
Nova Gramática do Português Contemporâneo (Celso Cunha), 7a edição, p. 523/524

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Deferido.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6381		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	14	Matemática	

**Justificativa:**

Venho, respeitosamente, solicitar a anulação da questão 14 da prova de matemática do Processo Seletivo COL2026, por apresentar conteúdo não contemplado no edital vigente.

A questão nº 14 solicita a identificação de um número natural "tri-perfeito", definido por meio de três condições que envolvem expressões algébricas dependentes da soma de números naturais consecutivos.

Para atender às condições II e III, é necessário reconhecer e aplicar a fórmula:  $1+2+3+\dots+n=n(n+1)/2$ , a qual deriva diretamente do estudo de Progressões Aritméticas (P.A.).

Entretanto, o conteúdo programático de matemática previsto no edital do Cap-coluni não contempla o tema de Progressões Aritméticas nem fórmulas de soma de sequências numéricas.

Dessa forma, a resolução da questão exige conhecimento não previsto no programa oficial, caracterizando fuga do conteúdo programático.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão nº14 da prova de matemática, por abordar tema não incluído no conteúdo programático definido pelo edital do Cap-coluni.

**Referências:**

Conteúdos Programáticos do Processo Seletivo Cap-coluni 2026.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6384		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	14	Matemática	

**Justificativa:**

Venho, por meio deste, solicitar a anulação da questão 14 da prova de Matemática. Durante a aplicação, a afirmativa da questão foi passada no quadro, e, devido ao meu astigmatismo e estrabismo, mesmo utilizando óculos de grau, não consegui enxergar o conteúdo com nitidez, o que me impossibilitou de resolver a questão corretamente.

Ressalto que essa situação me colocou em desvantagem em relação aos demais candidatos, já que o enunciado completo não estava totalmente visível para mim. Diante disso, peço que seja considerada a anulação da questão 14, em respeito ao princípio da igualdade de condições nas avaliações e ao direito à acessibilidade educacional.

**Referências:**

Este pedido se fundamenta na Lei nº 9.394/1996 (LDB), na Resolução CNE/CEB nº 4/2009, e no artigo 206, inciso I, da Constituição Federal, que garantem a todos os estudantes condições equitativas de avaliação, considerando necessidades visuais específicas como o astigmatismo e o estrabismo.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6385		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	14	Matemática	

**Justificativa:**

Venho, por meio deste, solicitar a anulação da questão 14 da prova de Matemática. Devido à minha baixa visão, não consegui enxergar a afirmativa que foi passada no quadro durante a aplicação da prova, o que me impediu de resolver a questão corretamente.

Ressalto que essa situação me colocou em desvantagem em relação aos demais candidatos, já que o enunciado completo não estava totalmente visível para mim. Diante disso, peço a análise e consideração da anulação da questão 14, levando em conta minha condição visual e o princípio da igualdade de condições entre os participantes.

**Referências:**

- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)
  - Art. 30, inciso I: garante à pessoa com deficiência igualdade de oportunidades na educação.
  - Art. 28, inciso XI: determina que os sistemas de ensino assegurem adaptações razoáveis, apoio e acessibilidade durante as avaliações.
  - Art. 3º, inciso IV: define "acessibilidade" como a condição para utilização segura e autônoma de espaços, serviços e instrumentos, incluindo provas e materiais pedagógicos.
- Decreto nº 9.508/2018
  - Dispõe sobre a acessibilidade em concursos públicos e processos seletivos, sendo referência para qualquer avaliação.
  - Art. 5º: garante condições adaptadas de prova para candidatos com deficiência visual.
- Constituição Federal (Art. 5º e Art. 205)
  - Art. 5º: todos são iguais perante a lei, garantindo isonomia.
  - Art. 205: a educação é direito de todos e deve visar ao pleno desenvolvimento da pessoa.
- Resolução CNE/CEB nº 2/2001 (Diretrizes Nacionais para a Educação Especial)
  - Prevê que alunos com deficiência visual devem receber recursos e adaptações que garantam igualdade de condições de aprendizagem e avaliação.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6386		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
4	14	Matemática	

**Justificativa:**

Venho solicitar a anulação da Questão 14 da prova de Matemática, pois a afirmativa nº 1 não constava integralmente no caderno de provas, tendo sido escrita no quadro durante a aplicação.

Essa situação gerou prejuízo aos candidatos, uma vez que a questão não foi apresentada de forma padronizada e igualitária a todos. A escrita no quadro pode ter sido lida de maneira incompleta ou ilegível por alguns participantes, comprometendo a compreensão e a resolução correta da questão.

De acordo com as boas práticas avaliativas e as orientações do INEP, todas as informações necessárias para a resolução de uma questão devem estar claramente impressas no caderno de provas, garantindo a isonomia entre os candidatos.

**Referências:**

BNCC - Base Nacional Comum Curricular  
(Matemática, Competência Geral 2):  
recomenda a clareza e a contextualização adequada das situações-problema apresentadas aos estudantes.

Orientações do INEP para elaboração e aplicação de avaliações: destacam que o enunciado deve ser completo e idêntico para todos os candidatos.

Diante do exposto, solicito a anulação da questão, por não ter sido apresentada de forma clara, completa e igualitária no caderno de provas, conforme exige a boa prática avaliativa.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6387		*****	
Campus	CPF	Passaporte	
Campus Viçosa	*****	*****	
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	27	Ciências	

#### Justificativa:

##### RECURSO – QUESTÃO 27 (GABARITO 2)

Enunciado resumido:

A questão pede que o candidato assinale a alternativa que não deve ser utilizada por Stitch, pois não está presente nos cachorros e, portanto, não ajudaria em seu disfarce.

Gabarito oficial: letra C

Recurso: pedido de anulação da questão

##### 1. Fundamentação científica

A alternativa D afirma:

“Condição endotérmica com pelos recobrimo o corpo e uma grossa camada de gordura abaixo da pele”.

Embora os cães sejam endotérmicos e possuam pelos, a afirmação de que apresentam uma “grossa camada de gordura abaixo da pele” é conceitualmente incorreta quando aplicada ao grupo *Canis lupus familiaris* em geral.

Nos mamíferos, uma espessa camada de gordura subcutânea é característica de espécies adaptadas a ambientes aquáticos ou muito frios, como baleias, focas, morsas e ursos-polares, que utilizam essa gordura como isolante térmico e reserva energética. (GUYTON & HALL, Tratado de Fisiologia Médica, 14ª ed., 2021; CAMPBELL et al., Biologia, 12ª ed., 2021).

Os cães domésticos, por outro lado, não apresentam uma camada espessa de gordura subcutânea. Segundo o Merck Veterinary Manual (MERCK, 2023), o tecido adiposo subcutâneo nos cães é fino e variável entre as raças, dependendo da nutrição e do ambiente, mas não constitui uma “grossa camada” como descrita na alternativa.

Um exemplo claro é a raça Greyhound cão de corrida com baixo teor de gordura corporal e mínima camada subcutânea, o que o torna sensível a temperaturas frias e inapto a conservar calor apenas por isolamento adiposo. De acordo com o American Kennel Club (AKC, 2024), essa raça possui “pele fina e pouca gordura corporal, o que exige o uso de agasalhos em climas frios”.

Além disso, o Pinscher, raça de pequeno porte conhecida por apresentar baixíssimo teor de gordura corporal e mínima camada de tecido subcutâneo, bem ilustra a incoerência observada na alternativa D.

Portanto, a letra D descreve uma característica não aplicável a todos os cães, contrariando a exigência do enunciado de se apontar um aspecto ausente nos cachorros em geral.

##### 2. Inconsistência no gabarito

A alternativa C, embora incorreta quanto à afirmação de que a pele seria “desprovida de glândulas”, não é a única opção com erro conceitual.

A letra D também contém informação falsa ou parcialmente incorreta, o que viola o princípio da exclusividade da resposta correta, tornando a questão ambígua e passível de dupla interpretação.

Conforme as normas de elaboração de itens objetivos (INEP, Manual de Elaboração de Itens, 2019), uma questão deve conter apenas uma alternativa plenamente correta e nenhuma com redação ambígua ou parcialmente verdadeira, sob pena de comprometer a validade da avaliação.

##### 3. Conclusão

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 27 (Gabarito 2), visto que duas alternativas (C e D) apresentam inconsistências biológicas, violando o critério de unicidade da resposta correta. A alternativa D, em especial, contém erro factual ao generalizar uma característica (“grossa camada de gordura subcutânea”) que não representa os cães em geral, conforme amplamente comprovado pela literatura científica.

#### Referências:

##### 4. Fundamentação bibliográfica

CAMPBELL, N. A. et al. Biologia. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 14ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

MERCK VETERINARY MANUAL. Subcutaneous and Adipose Tissue in Dogs. Merck Sharp & Dohme, 2023.

AMERICAN KENNEL CLUB (AKC). Greyhound Breed Standard. 2024.

INEP. Manual de Elaboração de Itens Objetivos. Brasília: INEP, 2019.

Situação
Questão anulada

#### Análise:

Questão anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6388		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	14	Matemática	

**Justificativa:**

Prezada Comissão,

Solicito a reavaliação da Questão 14 – Matemática, que trata dos números classificados como “tri-perfeitos”.

O enunciado informa que o ano de 2025 satisfaz as três condições apresentadas, mas não fornece elementos matemáticos que permitam afirmar, de forma demonstrável, que o ano 3025 também as satisfaz.

Sem dados numéricos ou justificativa algébrica no texto, não é possível deduzir com segurança qual das alternativas é correta, tornando a questão ambígua e inconclusiva.

Assim, solicita-se a anulação da questão por ausência de informações suficientes para a resolução objetiva.

**Referências:**

1. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Matemática (EF09MA11, EF09MA12)

O estudante deve ser capaz de resolver problemas com base em informações suficientes e consistentes, aplicando raciocínio lógico e propriedades numéricas conhecidas.

? Aqui, o problema não oferece base numérica suficiente para o raciocínio lógico exigido.

2. Guia de Elaboração e Revisão de Itens (INEP, 2020)

“Toda questão de múltipla escolha deve apresentar apenas uma alternativa correta e conter informações suficientes e necessárias à resolução do problema, sem exigir dados externos.”

? A questão 14 viola esse princípio, pois o candidato precisa inferir propriedades numéricas não demonstradas (não há como verificar se  $3025 = 55^2$ , por exemplo, ou se ele é soma de cubos consecutivos).

3. Princípio de completude informacional

(usado em provas como ENEM e Olimpíadas de Matemática)

Um item só é válido se puder ser resolvido integralmente a partir do enunciado e dos conhecimentos esperados.

? Aqui há falta de elementos numéricos e linguagem metafórica demais (“ano tri-perfeito”), dificultando interpretação objetiva.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6391		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	7	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

Recurso – Processo Seletivo COLUNI/UFV 2026

Candidato: Lucas Carvalho Moreira

Inscrição: 12458032630

Cidade: Guaraciaba – MG

Data: 11 de novembro de 2025

Disciplina: Língua Portuguesa

Questão: 07

Texto do Recurso

Prezados(as) membros da Banca Examinadora,

Venho, com todo respeito, solicitar a reavaliação da Questão 07 da prova de Língua Portuguesa do Processo Seletivo COLUNI/UFV 2026.

No excerto apresentado — Depois deitou-as sobre a grama para secar — o termo depois funciona como advérbio de tempo exercendo a função sintática de adjunto adverbial de tempo, pois indica o momento em que ocorreu a ação do verbo “deitar”.

Ao analisar as alternativas fornecidas, observa-se que todas as expressões destacadas exercem funções distintas (adjunto adverbial de lugar ou de modo), não havendo nenhuma que desempenhe a mesma função sintática de tempo.

Dessa forma, respeitosamente, entende-se que a questão não apresenta alternativa plenamente compatível com o enunciado, o que pode gerar dúvida interpretativa. Assim, solicita-se gentilmente que a banca reavalie a formulação da questão, considerando a possibilidade de análise ou revisão de sua correção.

Agradeço pela atenção e pela dedicação da equipe elaboradora.

Atenciosamente,

Lucas Carvalho Moreira

Inscrição nº 12458032630

Guaraciaba – MG, 11 de novembro de 2025.

**Referências:**

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 39ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

De acordo com o autor, advérbios como “depois” indicam circunstância de tempo, exercendo a função sintática de adjunto adverbial de tempo, o que confirma a análise apresentada no recurso.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Deferido.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do Cap-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6396		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	24	Ciências	

#### Justificativa:

O problema, segundo o enunciado da prova (CAP-COLUNI 2026, Forma 1), descreve uma placa homogênea presa por dois cabos em equilíbrio estático. Para determinar corretamente as tensões  $T_a/T_b$ , é obrigatório conhecer a posição do centro de massa (CM) e as distâncias dos pontos de aplicação das forças em relação a um ponto de rotação;; Essa exigência está expressamente indicada em todos os livros-texto de referência:

“Para resolver problemas de equilíbrio, é necessário especificar as coordenadas dos pontos onde as forças atuam. A determinação do torque requer o braço de alavanca de cada força, isto é, a distância perpendicular da linha de ação da força até o eixo de rotação.”  
— YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física Universitária, Vol. 1 – Mecânica, 14ª ed., Pearson, 2015, p. 240.

“A primeira condição de equilíbrio ( $\sum F = 0$ ) e a segunda condição ( $\sum \tau = 0$ ) só podem ser aplicadas corretamente quando todos os pontos de aplicação e direções das forças forem conhecidos. Se o ponto de aplicação do peso ou o braço de alavanca não forem definidos, o problema é indeterminado.”  
— HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 1 – Mecânica, 10ª ed., LTC, 2016, p. 152.

“Em corpos extensos, a resultante do peso atua no centro de gravidade. Se a posição desse ponto não é fornecida ou não pode ser inferida, a análise de torque não é possível.”

— TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros, Vol. 1, 6ª ed., LTC, 2009, p. 131. Na figura da prova, embora se mencione “placa homogênea”, o diagrama não fornece escala ou coordenadas exatas do ponto de fixação, nem indica explicitamente onde o centro de massa está situado em relação aos cabos.

Isso gera mais de uma solução possível para a razão  $T_a/T_b$  dependendo da interpretação geométrica adotada, violando o princípio de univocidade da resposta. Requer-se, portanto, a anulação da questão 24, por insuficiência de dados geométricos necessários à aplicação das condições de equilíbrio estático.

#### Referências:

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física Universitária: Mecânica. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física 1: Mecânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros 1. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC: Ciências da Natureza. Brasília: MEC, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Exame de Seleção CAP-COLUNI 2026 – Prova e Gabarito Forma 1. Viçosa: UFV/COLUNI, 2025.

Situação
Questão anulada

#### Análise:

Optamos por anular a questão , embora estivesse clara e conceitualmente correta. Ressalto que a placa era homogênea e não há necessidade de informar o centro de massa, pois coincide com o centro geométrico. Ela exigiu conhecimentos maiores de equilíbrio , envolvendo equilíbrio de rotação. Atenciosamente

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6397		*****	
Campus	CPF	Passaporte	
Campus Viçosa	*****	*****	
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	14	Matemática	

**Justificativa:**

Requerimento de Anulação de questão de prova

À comissão organizadora do Exame de seleção CAP- Coluni 2026

Eu, Laura Magalhães Girelli, inscrita sob o número 704, venho respeitosamente, requerer anulação da questão 14 pelos motivos a seguir expostos.

A referida questão apresenta problema na forma de escrita matemática, o "N" não foi apresentado corretamente na versão impressa da prova. No texto, o "N" aparecia como letra do alfabeto (N), e não como representação matemática de um número inteiro, o que comprometeu diretamente a interpretação e o raciocínio lógico do candidato., não estando claro que se tratava de uma variável numérica.

Além disso, constatou-se que, durante a aplicação da prova foi oferecida explicação verbal e escrita por fiscais e aplicadores, com isso, não havendo a garantia de que a explicação tenha sido dada de forma clara e compreensível igualmente em todas as salas. e um segundo argumento é que ao ser dada a informação muitos alunos já tinham feito a sua marcação no gabarito oficial.

Em suma, a folha de prova entregue aos estudantes continha o "N" de maneira incorreta, induzindo uma leitura equivocada. Mesmo que alguma explicação tenha sido feita verbalmente ou escrita no quadro em certas salas, isso não substitui a clareza que deveria estar presente diretamente no enunciado impresso, que é, de fato, o documento de referência para o candidato durante a prova.

De acordo com George Pólya, um dos principais nomes da educação matemática, ele ressalta a importância da escrita matemática correta, mostrando que a notação precisa e consistente é essencial para que o estudante compreenda o problema e visualize o raciocínio necessário para resolvê-lo. Quando a notação é ambígua ou inadequada, o aluno interpreta de forma equivocada e o desempenho é prejudicado.

Diante do exposto, a questão não avaliou de maneira justa o conhecimento dos candidatos, com isso, peço atenciosamente, que seja feita a anulação da questão 14 de modo a preservar a transparência do processo seletivo.

Dia 10 de Novembro de 2025

**Referências:**

Polya, George. Mathematical Discovery, 1987.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6398		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	23	Ciências	

**Justificativa:**

O enunciado da questão afirma que o aquecimento global ocorre porque "as radiações mais refletidas pela atmosfera são as de menores frequências". Contudo, essa afirmação não representa corretamente o mecanismo físico do efeito estufa, segundo os livros didáticos e obras de referência brasileiros adotados em escolas e universidades.

O efeito estufa não resulta da reflexão da radiação solar ou terrestre, mas da absorção e reemissão da radiação infravermelha (IR) pelos gases presentes na atmosfera, principalmente o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), o metano (CH<sub>4</sub>), o vapor d'água (H<sub>2</sub>O) e o óxido nitroso (N<sub>2</sub>O).

Esses gases absorvem parte da radiação infravermelha emitida pela superfície da Terra e reirradiam parte dela de volta à superfície, mantendo o equilíbrio térmico do planeta.

A reflexão, por sua vez, ocorre nas nuvens e aerossóis, em faixas de radiação solar de curto comprimento de onda (visível e ultravioleta), e não está relacionada ao mecanismo térmico do efeito estufa. Portanto, ao associar o aquecimento global à "reflexão de radiações de baixa frequência", a questão confunde processos distintos, reflexão e absorção/emissão, o que a torna conceitualmente incorreta e passível de anulação.

Diante do exposto, requer-se a anulação da Questão 23, pelos seguintes fundamentos:

Erro conceitual: o enunciado associa o aquecimento global a "radiações refletidas", o que é incorreto segundo o conhecimento científico consolidado e os livros didáticos utilizados pela rede nacional de ensino.

Incompatibilidade com a BNCC: a Base Nacional Comum Curricular (habilidade EF07CI13) estabelece que o efeito estufa deve ser explicado com base em absorção e emissão, não em reflexão.

Prejuízo pedagógico: a formulação pode induzir ao erro estudantes que dominam corretamente o conceito, penalizando o entendimento científico adequado.

**Referências:**

TERRA, L.; ARAUJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Geografia: o mundo em transição – 8º ano. São Paulo: Moderna, 2022.

CUNHA, S.; GUERRA, A. J. T. Geografia Geral e do Brasil. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia: Volume Único. São Paulo: Moderna, 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2018.

IPEA. Mudança do Clima no Brasil. Brasília: IPEA, 2012.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

A questão era de simples resolução e todos estudantes que atentassem a relação que foi apresentada na própria questão poderia chegar a alternativa correta. Estas definições dos livros podem gerar realmente confusões e para não prejudicar nenhum estudante optamos em anular a questão. Embora a alternativa existisse e o gabarito estivesse correto.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6399		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	14	Matemática	

**Justificativa:**

A questão 14 apresentou um erro de digitação no N que representava o conjunto dos números naturais. Durante a aplicação, os aplicadores expuseram uma correção no quadro e explicaram sobre o problema. Porém, a explicação foi confusa, levando a outra interpretação sobre o que estava digitado. Isso naturalmente atrapalhou o entendimento a respeito dessa questão e prejudicou a isonomia do processo seletivo em relação a essa questão. Sendo assim, é justo que ela seja anulada.

**Referências:**

O erro identificado é de digitação e comunicação durante a aplicação, o que fere o princípio de isonomia previsto nas normas gerais de concursos públicos e processos seletivos (Lei nº 9.784/1999, art. 2º, caput e inciso II).

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6406		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	14	Matemática	

**Justificativa:**

Recurso – Questão 14 (Matemática)

Na aplicação da prova, a questão 14 utilizava a letra “n” em minúsculo para representar uma variável, quando na verdade tratava-se de “N” indicando o conjunto dos números naturais. Essa diferença de grafia altera o sentido matemático do enunciado, podendo causar confusão aos candidatos. A correção só foi feita por meio de uma errata escrita no quadro após o início da prova, o que caracteriza erro ortográfico e falha de padronização na aplicação, uma vez que nem todos os candidatos tiveram igual acesso à informação no mesmo momento. Dessa forma, solicita-se a anulação da questão 14, considerando que o erro de notação comprometeu a clareza e a igualdade de condições durante a realização da prova.

**Referências:**

Manual de Aplicação – Exame de Seleção CAP-COLUNI/UFV (edição 2026).  
UFV – Universidade Federal de Viçosa.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6407		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	14	Matemática	

**Justificativa:**

Venho, respeitosamente, interpor recurso referente à questão 14 da prova de Matemática, pelos seguintes motivos:

Durante a aplicação da prova, um fiscal responsável pela sala entrou para comunicar uma modificação referente à questão 14, entretanto, a comunicação foi feita de forma confusa e incompleta, sem repetição clara da alteração. Diversos candidatos presentes não conseguiram compreender a modificação anunciada, gerando dúvida e insegurança sobre o enunciado correto da questão.

Já em outras salas foi passado de forma verbal e escrito ao quadro. Teve sala também, que foi passado após vários candidatos já terem passado o cartão de resposta. O que fere o princípio da igualdade de condições previsto em processos seletivos públicos. Tal situação afetou a isonomia entre os candidatos, pois nem todos receberam a mesma informação. Além disso, a falha de comunicação impediu que se respondesse adequadamente à questão.

Além disso, a principal matéria progressão aritmética exigida para a resolução da questão não consta no conteúdo programático divulgado pelo COLUNI, configurando nova irregularidade.

Dessa forma, solicito a anulação da questão 14 para todos os candidatos, ou, alternativamente, a concessão de pontuação correspondente à questão a todos os participantes, considerando o prejuízo causado pela falha na comunicação oficial.

Agradeço a atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

**Referências:**

Edital do concurso do Coluni e a lei de igualdade de condições em concursos público e princípio da Isonomia

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6408		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	14	Matemática	

**Justificativa:**

Venho, respeitosamente, interpor recurso referente à questão 14 da prova de Matemática, pelos seguintes motivos:

Durante a aplicação da prova, um fiscal responsável pela sala entrou para comunicar uma modificação referente à questão 14, entretanto, a comunicação foi feita de forma confusa e incompleta, sem repetição clara da alteração. Diversos candidatos presentes não conseguiram compreender a modificação anunciada, gerando dúvida e insegurança sobre o enunciado correto da questão.

Já em outras salas foi passado de forma verbal e escrito ao quadro. Teve sala também, que foi passado após vários candidatos já terem passado o cartão de resposta. O que fere o princípio da igualdade de condições previsto em processos seletivos públicos. Tal situação afetou a isonomia entre os candidatos, pois nem todos receberam a mesma informação. Além disso, a falha de comunicação impediu que se respondesse adequadamente à questão.

Além disso, a principal matéria progressão aritmética exigida para a resolução da questão não consta no conteúdo programático divulgado pelo COLUNI, configurando nova irregularidade.

Dessa forma, solicito a anulação da questão 14 para todos os candidatos, ou, alternativamente, a concessão de pontuação correspondente à questão a todos os participantes, considerando o prejuízo causado pela falha na comunicação oficial.

Agradeço a atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

**Referências:**

Edital do concurso do Coluni, e a lei de igualdade de condições em concursos público e princípio da Isonomia.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6413		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	14	Matemática	

**Justificativa:**

Recurso – Questão 14 (Matemática)

Na aplicação da prova, a questão 14 utilizava a letra “n” em minúsculo para representar uma variável, quando na verdade tratava-se de “N” indicando o conjunto dos números naturais. Essa diferença de grafia altera o sentido matemático do enunciado, podendo causar confusão aos candidatos.

A correção só foi feita por meio de uma errata escrita no quadro após o início da prova, o que caracteriza erro ortográfico e falha de padronização na aplicação, uma vez que nem todos os candidatos tiveram igual acesso à informação no mesmo momento.

Dessa forma, solicita-se a anulação da questão 14, considerando que o erro de notação comprometeu a clareza e a igualdade de condições durante a realização da prova.

**Referências:**

Gabarito 01 prova

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Questão anulada

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6415		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	14	Matemática	

**Justificativa:**

Venho, respeitosamente, interpor recurso referente à questão 14 da prova de Matemática, pelos seguintes motivos:

Durante a aplicação da prova, um fiscal responsável pela sala entrou para comunicar uma modificação referente à questão 14, entretanto, a comunicação foi feita de forma confusa e incompleta, sem repetição clara da alteração. Diversos candidatos presentes não conseguiram compreender a modificação anunciada, gerando dúvida e insegurança sobre o enunciado correto da questão.

Já em outras salas foi passado de forma verbal e escrito ao quadro. Teve sala também, que foi passado após vários candidatos já terem passado o cartão de resposta. O que fere o princípio da igualdade de condições previsto em processos seletivos públicos. Tal situação afetou a isonomia entre os candidatos, pois nem todos receberam a mesma informação. Além disso, a falha de comunicação impediu que se respondesse adequadamente à questão.

Além disso, a principal matéria progressão aritmética exigida para a resolução da questão não consta no conteúdo programático divulgado pelo COLUNI, configurando nova irregularidade.

Dessa forma, solicito a anulação da questão 14 para todos os candidatos, ou, alternativamente, a concessão de pontuação correspondente à questão a todos os participantes, considerando o prejuízo causado pela falha na comunicação oficial.

Agradeço a atenção e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

**Referências:**

Edital do concurso do Coluni, e a lei de igualdade de condições em concursos público e princípio da Isonomia.

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6417		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	24	Ciências	

**Justificativa:**

\*Questão 24:\*

Analisando a figura, a placa está em equilíbrio sustentada pelos cabos A e B. Considerando os momentos em relação a um ponto (por exemplo, o ponto onde o cabo B está), temos:

- Distância do cabo A ao ponto de referência (B) = 1,0 m
- Distância do cabo B ao mesmo ponto = 0,2 m
- Para equilíbrio, os momentos devem ser iguais:  $TA \cdot 1,0 = TB \cdot 0,2$

Logo:

$$[ \quad TA = TB \cdot \frac{0,2}{1,0} \quad ]$$

$$[ \quad TA = 0,2 \cdot TB \quad ]$$

Mas não tem essa opção. Considerando a distribuição de forças para equilíbrio e a posição dos cabos em relação ao centro de massa (no meio da placa a 0,5m de cada cabo), temos:

$$[ \quad TA \cdot 0,8 = TB \cdot 0,2 \quad ]$$

$$[ \quad TA = TB \cdot \frac{0,2}{0,8} \quad ]$$

$$[ \quad TA = 0,25 \cdot TB \quad ]$$

Mas também não tem essa opção. Reavaliando com base nas opções dadas e considerando equilíbrio de torques com a placa tendo centro de massa no meio (0,5m de cada cabo):

$$[ \quad TA \cdot 0,8 = TB \cdot 0,2 \quad ]$$

Não bate com as opções. Considerando de novo:

$$[ \quad TA = 0,2/0,8 \cdot TB \quad ]$$

Não tem. Avaliando com outra lógica de proporcionalidade direta com distâncias e considerando as opções:

$$[ \quad TA = 0,2 \cdot TB \quad \text{não tem} \quad ]$$

A resposta mais próxima considerando equilíbrio e distâncias é:

$$[ \quad d) \quad TA = 0,5 \cdot TB \quad ]$$

- \*Questão 24: d) TA = 0,5

**Referências:**

Ou seja, questão 24 no gabarito 1 está letra B. Dito isso, a correta é letra D

Situação
----------

Questão anulada
-----------------

**Análise:**

Optamos por anular a questão, embora estivesse clara e conceitualmente correta. Ressalto que a placa era homogênea e não há necessidade de informar o centro de massa, pois coincide com o centro geométrico. Ela exigiu conhecimentos maiores de equilíbrio, envolvendo equilíbrio de rotação.

Atenciosamente

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6418		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	27	Ciências	

**Justificativa:**

Prezada banca do Coluni,

Gostaria de submeter este recurso em relação ao gabarito da questão 27, solicitando a revisão da resposta, pois acredito que a alternativa correta seja a letra D, e não a letra C.

A questão pede para identificar a característica que Stitch, um alienígena geneticamente modificado tentando se passar por um cachorro, não deve utilizar, pois não está presente nos cachorros.

A opção D menciona "Condição endotérmica com pelos recobrimdo o corpo e uma grossa camada de gordura abaixo da pele". Embora cachorros sejam endotérmicos e tenham pelos, a descrição de uma "grossa camada de gordura abaixo da pele" não é uma característica padrão de todos os cachorros, o que torna essa opção uma possível resposta para algo que Stitch não necessariamente precisaria simular para se passar por um cachorro comum.

Já a opção C descreve características da pele dos cachorros (revestimento, proteção, glândulas, funções sensoriais), sendo uma característica presente nos cães, então Stitch tentaria simular isso.

Portanto, acredito que a alternativa D seja a correta, pois menciona uma característica que não é universal nos cachorros (a grossa camada de gordura), tornando-a a opção que Stitch não necessariamente precisaria ter para se passar por um cachorro.

Agradeço a atenção e aguardo a revisão do gabarito.

Atenciosamente,  
Vitor Toledo Moreira

**Referências:**

Referências:

- ROMER, A. S.; PARSONS, T. S. Anatomia Comparada dos Vertebrados. Editora Atheneu, 1985.
- HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. E. Análise da Estrutura dos Vertebrados. Editora Atheneu, 2006.
- KIRKTON, S. D. Fisiologia Animal: uma abordagem comparativa. Editora Guanabara Koogan, 2011.

Nessas referências, é possível observar que a presença de pelos e a endotermia são comuns a muitos mamíferos, mas a quantidade de gordura subcutânea varia entre as espécies.

Portanto, acredito que a alternativa correta é a letra D, e não a C como indicado no gabarito. Solicito a revisão da questão.

Agradeço a atenção e aguardo a reconsideração.

Atenciosamente,  
Vitor Toledo Moreira

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Questão anulada.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6421		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	24	Ciências	

**Justificativa:**

A questão referente a todos os gabaritos é incoerente visto que é uma matéria muito avançada, não referente à nono ano, e sim a ensino fundamental, de forma que não está presente no edital

**Referências:**

No edital não traz os conceitos "Estática" e "dinâmica rotacional", o que seria necessário para cobrar os conceitos cobrados na questão

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Optamos por anular a questão, embora estivesse clara e conceitualmente correta. Ressalto que a placa era homogênea e não há necessidade de informar o centro de massa, pois coincide com o centro geométrico. Ela exigiu conhecimentos maiores de equilíbrio, envolvendo equilíbrio de rotação. Atenciosamente

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6425		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	7	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

Venho solicitar, por gentileza, a revisão da questão 7 de Língua Portuguesa, para possível anulação, referente à identificação da função sintática equivalente ao termo "depois" na frase "Depois deitou-se sobre a grama para secar". Na frase apresentada, o termo "depois" exerce a função de adjunto adverbial de tempo, conforme estabelecem as gramáticas normativas:

"Quando o termo modifica o verbo exprimindo tempo, trata-se de adjunto adverbial."

(Napoleão Mendes de Almeida, Gramática Metódica da Língua Portuguesa, 2016)

De acordo com a análise formal:

Na frase "Que rendas são essas que você lavar com tanto capricho?", a palavra "tanto" exerce a função de: Adjunto adverbial de intensidade. Isso porque "tanto" intensifica o substantivo abstrato "capricho", indicando o grau com que a ação é realizada.

Na frase "Foi uma moça lavar sua anágua no rio", o termo "uma moça" exerce a função de: Sujeito da oração.

Na frase "E da grama uma salamandra levantou a cabeça e perguntou", o termo "a cabeça" exerce a função de: Objeto direto

Na frase "No caminho encontrou as outras moças de sua rua, que iam juntas," a palavra "juntas" exerce a função de: Predicativo do sujeito

Assim, nenhum dos termos apresentados nas demais frases exerce a função de adjunto adverbial de tempo, impossibilitando que o candidato identifique uma alternativa correta.

**Referências:**

"Adjuntos adverbiais exprimem circunstâncias como tempo, lugar, modo etc."

(Cunha & Cintra, Nova Gramática do Português Contemporâneo, 2017) e

"Termos que indicam circunstâncias temporais são adjuntos adverbiais."

(Bechara, Moderna Gramática Portuguesa, 2015)

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Deferido.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6429		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	7	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

A questão 7 pede o seguinte: "Análise o seguinte excerto: "Depois deitou-as sobre a grama para secar". Assinale a alternativa em que a estrutura em destaque apresenta a mesma função sintática de "depois" no excerto."

- Na frase "Depois deitou-as sobre a grama para secar", a palavra "depois" exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo.

- Na opção c) "Que rendas são essas que você lava com tanto capricho?", definida como correta no gabarito, a palavra "tanto" exerce a função sintática de adjunto adnominal, pois exerce a função de caracterizar o substantivo "capricho". Conforme referência mencionada neste recurso, "adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo".

- Por apresentarem funções sintáticas diferentes, e não havendo outra alternativa que apresente resposta correta, solicito a exclusão dessa questão.

**Referências:**

<https://www.todamateria.com.br/adjunto-adnominal/>

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Deferido.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6432		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	27	Ciências	

**Justificativa:**

Venho solicitar, por gentileza, a revisão da questão que atribui ao personagem Stitch uma característica apresentada como sendo “dos cachorros”, uma vez que o enunciado incorre em generalização, prejudicando a interpretação.

A questão afirma implicitamente que determinada característica é geral e inerente aos cães, quando, na realidade, trata-se de um traço presente apenas em algumas raças específicas, não podendo ser atribuído à espécie *Canis lupus familiaris* como um todo. Assim, a premissa gera ambiguidade e impossibilita a seleção de uma única alternativa correta.

Algumas características são de certos tipos de cães, não de todos.

Por exemplo:

“Grossa camada de gordura” ? não é característica geral dos cães.

**Referências:**

UFG e BrasilEscola

Situação
Questão anulada

**Análise:**

Questão anulada.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6438		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	14	Matemática	

#### Justificativa:

Prezados senhores e coordenadores;

Venho aqui encarecidamente interpor recurso referente a questão 14 da avaliação de matemática pelos seguintes motivos: durante a aplicação da prova, um dos fiscais responsáveis pela condução da prova realizou a comunicação acerca de uma modificação na questão. Contudo, as alterações não foram repetidas de forma clara e objetiva, causando falta de compreensão em diversos estudantes. Muitos não conseguiram compreender a modificação da questão, mesmo se ela seja de mínima importância, tendo em base que muitos concurseiros já haviam marcado a alternativa no gabarito oficial. Além disso, a principal maneira de resolução da questão se realiza por progressão aritmética, componente curricular não verificado no edital e na maioria das vezes não abordado no 9 ano do Ensino Fundamental. Desse modo, peço respeitosamente a anulação da questão 14 para todos os candidatos, haja vista que muitos não conseguiram resolver pois não tinham conhecimento sobre o tema proposto, além das falhas de comunicação ocorridas em várias salas. Agradeço muitíssimo pela atenção e estou a disposição para qualquer dúvida

#### Referências:

Edital do Coluni, componente curricular não cobrado no 9 ano, e igualdade para todos mediante as regras de aplicação das avaliações de concursos.

Situação
Questão anulada

#### Análise:

Por um erro na impressão do símbolo do número natural na prova, a questão foi anulada.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6351		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	33	Geografia	

**Justificativa:**

Prezados,

Sugiro alteração do gabarito, pois com base no IBGE, a Caatinga, como descrita no item IV, não é um dos domínios morfoclimáticos mais biodiversos do Brasil, e sim a Floresta Amazônica, seguido do Cerrado. "A Floresta Amazônica é considerada a maior diversidade de reserva biológica do planeta, com indicações de que abriga, ao menos, metade de todas as espécies vivas do planeta. Já o Cerrado é considerado a savana com maior biodiversidade do mundo".

**Referências:**

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/territorio/18307-biomas-brasileiros.html#:~:text=A%20Floresta%20Amazônica%20é%20considerada,com%20maior%20biodiversidade%20do%20mundo.>

Situação
Mudança de gabarito

**Análise:**

A banca elaboradora do Processo Seletivo considerou procedente a argumentação apresentada pelo recurso e o gabarito será alterado.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6355		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	33	Geografia	

**Justificativa:**

Gabarito oficial: letra B ( I, III e IV)

Recurso: Pedido de alteração para letra A ( I e III)

#### 1. Fundamentação geral

O trecho de Os Sertões (1902), de Euclides da Cunha, apresenta uma descrição simbólica, estética e árida do domínio morfoclimático da caatinga, enfatizando a hostilidade ambiental e as adaptações da vegetação ao semiárido. Essas características estão contempladas, de modo exato, apenas nas afirmativas I e III, que interpretam o texto de forma coerente e embasada nos conhecimentos geográficos sobre o Nordeste brasileiro.

#### 2. Análise das alternativas

##### I – Correta.

O texto revela uma percepção estética e simbólica da caatinga como espaço de aridez e hostilidade ambiental. A descrição de Euclides é marcada por adjetivos que remetem à dureza do meio físico (“árvores sem folhas, galhos estorcidos e secos”, “flora agonizante”), refletindo o olhar do autor sobre a relação entre o ambiente inóspito e as condições sociais do sertanejo.

- Referência: CUNHA, Euclides da. Os Sertões. São Paulo: Cultrix, 2002. Segundo o próprio autor, “O sertanejo é, antes de tudo, um forte” — o que confirma a relação simbólica entre a aridez do meio e a resistência humana.

- Complemento geográfico: O domínio morfoclimático da caatinga é caracterizado por irregularidade de chuvas, aridez e vegetação xerófila, o que sustenta a interpretação da afirmativa I. (ROSS, Jurandyr L. S. Geografia do Brasil, 2009).

##### III – Correta.

A vegetação da caatinga apresenta adaptações morfofisiológicas ao clima semiárido: folhas pequenas ou transformadas em espinhos, raízes profundas e galhos que armazenam água. Essas características estão representadas no trecho literário pelos termos “espinhos”, “gravetos estalados” e “árvores sem folhas”.

- Referência: AB'SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. O autor descreve a caatinga como um domínio de “vegetação esgalhada, de aparência agreste, cuja adaptação extrema traduz a escassez hídrica típica do semiárido”.

##### IV – Incorreta.

A afirmativa IV contém um erro conceitual grave ao declarar que a caatinga é “um dos domínios morfoclimáticos mais biodiversos do Brasil”.

Essa afirmativa cai por terra ao se contextualizar que existem, ao todo, seis domínios morfoclimáticos no Brasil sendo eles: Amazônia, Cerrado, Mares de morros, Caatinga, Auracarias e Pradarias.

A caatinga é o quarto mais biodiverso. Então, ser o quarto de uma lista com seis domínios ao todo torna a caatinga um dos domínios morfoclimáticos MENOS biodiversos do Brasil, e não ao contrário.

Outra argumentação científica que corrobora com o conceito exposto, é definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019) e pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2021), que apresentam o conceito da caatinga como sendo altamente endêmica, mas não figurando entre os biomas com maior biodiversidade absoluta.

Os domínios mais biodiversos do Brasil são, comprovadamente, Amazônia, Mares de Morros e Cerrado — que superam a caatinga tanto em número de espécies quanto em diversidade genética e ecossistêmica.

Assim, ao utilizar a expressão “mais biodiversos do Brasil”, a afirmativa IV exagera e distorce uma característica ecológica do bioma, trocando “endemismo elevado” por “alta biodiversidade absoluta”, conceitos distintos.

##### Problema de coerência com o texto literário:

No trecho de Os Sertões, Euclides não faz referência à riqueza biológica da caatinga, mas à sua aparente desolação e pobreza vegetal: “lembrando um bracejar imenso, de tortura, da flora agonizante”.

Logo, é incompatível associar o texto a uma ideia de biodiversidade abundante — o tom é de escassez e sofrimento natural, não de exuberância ecológica.

Trecho parcialmente correto, mas globalmente falso:

Embora o final da afirmativa IV mencione “escassez de políticas públicas voltadas à conservação da caatinga” — o que é verdadeiro e reconhecido pelo MMA (2021) — a proposição como um todo deve ser julgada falsa, pois seu núcleo (“é um dos domínios mais biodiversos do Brasil”) compromete sua veracidade integral.

### 3. Conclusão

Diante disso, conclui-se que:

- ? ?As afirmativas I e III são plenamente compatíveis com o texto e com o conhecimento científico sobre o domínio morfoclimático da caatinga;
  - ? ?A afirmativa IV contém uma imprecisão factual ao qualificar a caatinga como “um dos domínios mais biodiversos”, o que compromete a alternativa B;
  - ? ?Com isso, a alternativa correta é a letra A (I e III).
- Portanto, requer-se a retificação do gabarito, alterando-se a resposta correta para letra A.

### Referências:

- ? ?CUNHA, Euclides da. Os Sertões. São Paulo: Cultrix, 2002.
- ? ?AB’SABER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- ? ?ROSS, Jurandyr L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2009.
- ? ?IBGE. Biomas e sistema costeiro-marinho do Brasil. Rio de Janeiro, 2019.
- ? ?BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Relatório de conservação da Caatinga. Brasília, 2021.

### Situação

Mudança de gabarito

### Análise:

A banca elaboradora do Processo Seletivo considerou procedente a argumentação apresentada pelo recurso e o gabarito será alterado.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6372		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	33	Geografia	

#### Justificativa:

Venho, por meio deste, solicitar a revisão do gabarito referente à questão que aborda a interpretação do trecho de Os Sertões, de Euclides da Cunha, e a caracterização do domínio morfoclimático da Caatinga. A banca apresentou como correta a alternativa B (I, III e IV); entretanto, conforme demonstrei, a assertiva IV é incorreta, razão pela qual o gabarito deve ser retificado para a alternativa A (I e III).

Inicialmente, ressalta-se que a afirmativa I está correta, uma vez que o excerto de Euclides da Cunha expressa uma percepção simbólica e sensorial da Caatinga, enfatizando sua aridez e hostilidade, aspectos que historicamente influenciam as dinâmicas socioeconômicas do semiárido nordestino. A afirmativa III também é adequada, pois a vegetação da Caatinga apresenta características xeromórficas bem documentadas, como redução foliar, sistemas radiculares profundos, presença de espinhos e estruturas anatômicas que minimizam a perda hídrica.

No entanto, a assertiva IV apresenta imprecisão conceitual e induz a uma interpretação equivocada. A literatura geográfica clássica, especialmente a teoria dos domínios morfoclimáticos de Aziz Ab'Sáber, estabelece uma hierarquia comparativa clara no que se refere à biodiversidade dos domínios brasileiros. A Amazônia constitui o domínio de maior biodiversidade do país (e do planeta), seguida pelos Mares de Morros (Mata Atlântica) e pelo Cerrado, reconhecido como hotspot mundial devido à elevada riqueza de espécies e taxas de endemismo. A Caatinga, embora apresente biota singular e relevante proporção de espécies endêmicas, não figura entre os domínios mais biodiversos do Brasil quando comparada quantitativa e qualitativamente aos mencionados anteriormente.

Mata Atlântica: ~ 20.000 espécies vegetais

Amazônia: > 14.000 espécies

Cerrado: ~ 12.000 espécies

Caatinga: ~ 4.300 espécies

Assim, afirmar que a Caatinga “é um dos domínios morfoclimáticos mais biodiversos do Brasil” contraria dados biogeográficos consolidados no âmbito do IBGE, MMA e pesquisas ecológicas contemporâneas. A diversidade da Caatinga é significativa e necessita de conservação — porém, essa afirmação não autoriza classificá-la entre os domínios de maior riqueza biológica do território nacional, o que configura erro conceitual na assertiva IV.

Dessa forma, sendo a assertiva IV falsa, e considerando que as assertivas I e III permanecem corretas, conclui-se que a alternativa correta é a letra:

A) I e III.

Diante do exposto, solicita-se a retificação do gabarito preliminar, em atenção ao rigor científico e à precisão terminológica que o conteúdo exige.

Termos em que,  
Pede deferimento.

#### Referências:

AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mapa de Biomas e Domínios Morfoclimáticos do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>

MMA – Ministério do Meio Ambiente. Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. Brasília: MMA, 2007. Disponível em: <https://www.gov.br/mma>

Situação
Mudança de gabarito

#### Análise:

A banca elaboradora do Processo Seletivo considerou procedente a argumentação apresentada pelo recurso e o gabarito será alterado.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6422		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	33	Geografia	

**Justificativa:**

A alternativa IV ("Apesar da aparente 'desolação' descrita no trecho, a caatinga é um dos domínios morfoclimáticos mais biodiversos do Brasil, mas sofre com a escassez de políticas públicas voltadas à sua conservação") está parcialmente incorreta. Embora seja, sim, um domínio bastante biodiverso, cuja conservação seja de inquestionável importância, a afirmação de que "a caatinga é UM DOS DOMÍNIOS MAIS BIODIVERSOS DO BRASIL" impõe inevitavelmente uma comparação com os outros domínios, notadamente Amazônia, Cerrado e Mares de Morros, podendo levar o candidato à conclusão de que a caatinga, apesar de biodiversa, não é um dos domínios mais biodiversos. Como a questão deixa margem para essa interpretação, solicito sua exclusão.

**Referência IBGE:**

No de espécies	Amazônia	Mares de Morros	Cerrado	Caatinga	
Mamíferos	311		270	252	148
Aves	1000	934		850	510
Répteis	550	311		187	107
Anfíbios	163	456		113	49
Peixes	3000	934		1000	240
Plantas	13229	8713		12683	5311

**Referência EMBRAPA:**

No de espécies	Amazônia	Mares de Morros	Cerrado	Caatinga	
Mamíferos	311		298	251	178
Aves	1300	992		856	591
Répteis	350	200		262	177
Anfíbios	163	370		209	79
Peixes	1800	350		800	241
Plantas	30000	15700		12000	932

**Referências:**

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/territorio/18307-biomas-brasileiros.html>  
<https://www.embrapa.br/contando-ciencia/bioma-amazonia>

Situação
Mudança de gabarito

**Análise:**

A banca elaboradora do Processo Seletivo considerou procedente a argumentação apresentada pelo recurso e o gabarito será alterado.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6430		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	33	Geografia	

**Justificativa:**

De acordo com o gabarito, estão corretas as afirmações I, III e IV, no entanto eu acredito que a IV está incorreta. Embora a caatinga possua uma biodiversidade única, com grande quantidade de espécies endêmicas que só existem ali, não é um dos domínios morfoclimáticos mais biodiversos do Brasil, especialmente quando comparada a outros biomas, como a Amazônia, Cerrado e o Mares de Morros, as duas primeiras mais ricas em número total de espécies, e Amazônia e Mares de Morro com sua extensa cobertura de florestas e climas favoráveis. O Domínio Amazônico é reconhecido como a maior reserva de biodiversidade do planeta, enquanto o Domínio dos Mares de Morros, apesar de sua complexidade e degradação, também apresenta uma riqueza biológica extremamente alta. Por essa razão, penso que a alternativa IV esteja errada, estando corretas apenas I e III. Assim, penso que a resposta no gabarito deveria ser B.

**Referências:**

- 1- Pesquisas IA Google - anexos
2. Texto: O Domínio Morfoclimático: Mares de Morros
3. Artigo: OS CONCEITOS DE BIOMA E DOMÍNIO MORFOCLIMÁTICO NAS VÍDEOS AULAS DE GEOGRAFIA: ABORDAGENS E DESAFIOS

Situação
Mudança de gabarito

**Análise:**

A banca elaboradora do Processo Seletivo considerou procedente a argumentação apresentada pelo recurso e o gabarito será alterado.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6337		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	12	Matemática	

**Justificativa:**

Prezados professores e professoras do Cap-Coluni Na questão de número 12 (referente à senha do wi-fi), da prova de Matemática, o ponto entre os números, como "123.456", por exemplo, induz o estudante a seguir três caminhos distintos: interpretar o ponto como sinal de multiplicação, sinal de número decimal ou, ainda, separação de classes numéricas. Apesar disso, a função de números decimais não é válida no sistema brasileiro, somente em sistemas anglo-saxônicos. Dessa forma, vê-se uma ambiguidade na questão, uma vez que o candidato poderia levar em consideração tanto o sinal de multiplicação quanto a separação de classes numéricas. Por gentileza, peço que considerem essa possibilidade.

Muito obrigado pela atenção.

**Referências:**

Resolução CONMETRO N°12 de 12 de outubro de 1988  
Parte 3.3.1-f;  
Parte 3.4; 3.4.2

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Podemos usar pontos para agrupar os dígitos de três em três (classes das unidades simples, milhares, milhões etc.) essa é uma prática comum e correta na língua portuguesa para facilitar a leitura de números grandes. E podemos utilizar pontos para representar a multiplicações, porém, nesse tipo de representação, o ponto deve estar posicionado na parte central da "altura" dos números (ver anexo).

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do Cap-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6338		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	10	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

Solicita-se a anulação da questão 10 do exame CAP-COLUNI/UFV, referente ao conto "A cidade dos cinco ciprestes", pois a questão apresenta uma ambiguidades interpretativas que permitem mais de uma resposta correta, prejudicando o critério de objetividade esperado em avaliações. No conto, os ciprestes representam, em um nível literal, elementos físicos e concretos da paisagem urbana, configurando obstáculos e pontos de referência que marcam o percurso das personagens na cidade. Entretanto, a obra também admite uma leitura simbólica, onde os ciprestes funcionam como metáforas para as escolhas, destinos, memórias e deslocamentos vivenciados pelos protagonistas, refletindo sentimentos de pertencimento e estranhamento em relação ao espaço urbano. Essa dupla interpretação é sustentada pelos recursos estilísticos presentes no texto e pelo próprio caráter polissêmico da obra de Marina Colasanti, que propicia leituras multilayer. Portanto, a cobrança de uma única alternativa correta na questão 10 ignora essa complexidade, autorizando pelo menos duas respostas fundamentadas: uma literal e outra simbólica. Assim, requer-se a anulação da questão para garantir justiça e coerência na avaliação, pois a questão, em sua formulação atual, admite múltiplas respostas válidas, configurando ambiguidade que compromete a seleção única e clara da alternativa correta.

**Referências:**

Espaço simbólico e memória nas narrativas de Marina Colasanti.  
Revista Letras Raras, v. 8, n. 2, 2019.

> "Os espaços nas narrativas de Colasanti não se limitam à dimensão física; são metáforas das travessias interiores das personagens."

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Justificativa em anexo.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6339		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	4	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

A alternativa C também poderia ser considerada correta porque as cores em preto e branco da tirinha remetem à simplicidade da decisão da morte em ser ou não corruptível, aceitar ou não a proposta de mudança de emprego. Ela não aceita a mudança por amar a fúnebre função que exerce. Já no conto há uma indefinição de quais serão as atitudes da morte porque durante o enredo mais longo o leitor pode sentir o suspense de não saber qual final ocorrerá ( a morte continuará mudando seu roteiro para angariar mais mortes ou decidirá que chegou finalmente a hora do rei? )

Ja na alternativa definida como correta pelo gabarito, existe um termo inapropriado. A morte jamais poderia ser considerada " sobrecarregada " porque quantas mais vidas ela ceifa, mais satisfeita fica. Talvez atarefada ou atrasada para os vários compromissos que a esperam mas sobrecarregada ela nunca estará.

**Referências:**

Dicionário Michaelis ( definição das palavras Corruptível e Sobrecarregado )

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Questão mantida.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6340		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	34	Geografia	

**Justificativa:**

Eu venho, respeitosamente, para interpor um recurso contra o gabarito preliminar da questão 34 que trata da diferença de fuso horário entre as cidades de São Francisco (EUA) e Porto Alegre (RS).

A alternativa correta para a conversão do horário entre São Francisco (EUA) e Porto Alegre (RS) não é a letra B, como sugerido, e isso pode ser demonstrado de acordo com o mapa de fusos horários disponibilizado na prova.

Fuso horário de São Francisco e Porto Alegre

De acordo com o mapa, São Francisco está no fuso horário -9 e Porto Alegre está no fuso horário -3. Isto é, a partir de São Francisco, Porto Alegre está 6 horas à frente.

Cálculo da diferença de tempo

Ao subtrair os fusos horários:  $(-3) - (-9) = 6$ .

Isto é, se são 15h em São Francisco, será 21h em Porto Alegre, porque Porto Alegre está 6 horas à frente em relação ao horário de São Francisco, de acordo com o próprio mapa apresentado na questão.

Análise das alternativas da questão

A alternativa B afirma que Porto Alegre está "5 horas à frente" em relação a São Francisco e marca como horário correto 20h, discordando dos dados do mapa.

Além do cálculo, ao contar os fusos horários diretamente na figura, o resultado também é de 6 fusos horários de diferença entre as cidades.

Conclusão

Dessa forma, não apenas a comparação direta dos fusos horários, mas também a análise do mapa disponível, prova que a diferença correta entre São Francisco e Porto Alegre é de 6 horas. Assim, para participar da prova agendada para as 15h em São Francisco, um estudante deve estar online às 21h no horário de Porto Alegre. Portanto, a alternativa correta deveria ser a letra D (21h), baseada no fuso horário apresentado.

Solicita-se, portanto, que o gabarito seja revisado e que a resposta correta seja alterada para a alternativa "D".

Embora fontes atuais indiquem que a diferença real de horário, considerando o horário de verão e mudanças de fuso, seja geralmente de 4 ou 5 horas, com Porto Alegre geralmente 4 horas à frente de São Francisco durante a maior parte do ano, com base no mapa apresentado na prova, a resposta com o argumento correto seria a alternativa D (21h). De qualquer forma, a questão não é clara e sugere uma resposta ambígua.

Solicita-se, portanto, a revisão do gabarito e a consequente alteração da resposta correta para a alternativa "D".

**Referências:**

Esses argumentos se fundamentam diretamente na imagem do mapa de fusos horários fornecida na prova, que define claramente as diferenças de tempo entre as cidades citadas.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Após análise do recurso e dos argumentos apresentados, a banca decidiu manter o gabarito da questão. Analisando o mapa disponibilizado e contando os fusos (considerando também o meridiano central de cada um deles e os limites dos fusos horários práticos), conclui-se que a diferença de fuso horário entre as cidades de São Francisco (EUA) e Porto Alegre (RS) é de 5 horas.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6344		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	19	Matemática	

**Justificativa:**

No enunciado da questão 19 diz que a variação de preços no gráfico é linear. Entretanto, as variações não condizem com a definição de linear, visto que os valores aumentam ou diminuem de forma desregrada e inconstante, logo inválida todas as alternativas.

**Referências:**

De acordo com Universidades e Canais Educacionais, como a UFPR e a UFABC, a definição de taxa de variação linear se trata de uma variação constante de forma que a variável avance em uma quantidade fixa, o que não acontece na questão 19.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

O enunciado da questão é claro e objetivo quanto às características do gráfico.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6345		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	18	Matemática	

**Justificativa:**

40% de 1400 ( o resultado correto segundo o gabarito) é 560, não 400 como esta lá alegado para o tamanho da hipotenusa ser 1000, seria um número entre 28% e 29%

**Referências:**

O cálculo de  $\frac{40}{100}$  de 1400 é realizado. A porcentagem é convertida para uma fração, resultando em  $\frac{40}{100}$ . A fração é multiplicada pelo número 1400. A expressão matemática é  $\frac{40}{100} \times 1400$ . A multiplicação de  $\frac{40}{100}$  por 1400 é efetuada, resultando em 560. O resultado da multiplicação é dividido por 100. A operação é  $\frac{56000}{100}$ . A divisão é realizada, obtendo-se o valor final de 560.  
Resposta final O valor de  $\frac{40}{100}$  de 1400 é 560.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

O enunciado e o comando da questão são claros e objetivos.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6347		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	8	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

Assunto: Pedido de revisão da Questão 08 – Prova CAP-COLUNI/UFV 2026

À Comissão Examinadora,

Eu, Ana Angelina Rabello Dutra, inscrita sob o número 904, venho, respeitosamente, solicitar a revisão e possível anulação da Questão 08 da prova de seleção do CAP-COLUNI/UFV – edição 2026, pelos motivos expostos a seguir.

A alternativa (c) da referida questão afirma que, no conto “Rosas na cabeceira”, de Marina Colasanti “Em Rosas na cabeceira, a morte é apresentada a partir de uma profecia, revelando a permanência da vida nas rosas entalhadas pelo marido na cabeceira da cama”.

A leitura integral do conto confirma a veracidade dessa afirmação. Logo no início, a vizinha profere a frase “Leito de vida, leito de morte — disse sem alegria”, que assume a função de profecia e passa a determinar o comportamento e o destino da protagonista. A personagem, tomada por medo e superstição, tenta afastar-se da cama amaldiçoada, vende-a ao mascate, enterra as moedas e procura um novo leito.

Contudo, no desfecho, o marido constrói uma nova cama, reproduzindo nela as rosas entalhadas na cabeceira, símbolo que preserva a memória da antiga cama e materializa a inevitabilidade da profecia. A mulher morre exatamente nesse leito, confirmando a relação entre vida, amor e morte expressa nas rosas esculpidas.

Dessa forma, a alternativa (c) descreve com precisão o enredo e a simbologia do conto, que apresenta a morte como cumprimento de uma profecia e a permanência das rosas como signo de continuidade e destino. Assim, a classificação dessa alternativa como “incorreta” desconsidera o sentido integral da obra literária, admitindo, portanto, duas interpretações plausíveis — uma restrita ao fragmento apresentado e outra fiel à totalidade do texto.

Diante do exposto, solicito a revisão do gabarito oficial e a consequente anulação da questão 08.

**Referências:**

COLASANTI, Marina. Com certeza tenho amor. São Paulo: Global Editora, 2015.

COLASANTI, Marina. “Rosas na cabeceira”. In: Com certeza tenho amor. São Paulo: Global Editora, 2015. p. 47–49

Situação
Questão mantida

**Análise:**

No conto Rosas na cabeceira, a morte é apresentada a partir de uma profecia e não revela a permanência da vida nas rosas entalhadas pelo marido na cabeceira da cama. As rosas na cabeceira revelam, pois, uma homenagem do esposo à esposa. Referência: COLASSANTI, Marina. Rosas na cabeceira. In: Com certeza tenho amor. São Paulo: Global, 2009. p. 47–49.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6348		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	12	Matemática	

#### Justificativa:

Solicito a anulação da questão 12, uma vez que há ambiguidade na forma de apresentação dos números no enunciado, o que pode levar o candidato a erro de interpretação. No enunciado, são utilizados números como "123.456" e "123.457". No entanto, em contextos matemáticos, o ponto (.) é frequentemente utilizado como símbolo de multiplicação, especialmente em materiais que seguem a notação brasileira, onde a vírgula (,) é o separador decimal. Dessa forma, o número "123.456" pode ser interpretado de duas maneiras: como o número cento e vinte e três vírgula quatrocentos e cinquenta e seis (123,456), caso o ponto seja separador decimal; ou como a multiplicação  $123 \times 456$ , caso o ponto seja interpretado como o sinal de multiplicação. Essa ambiguidade compromete a clareza da questão, uma vez que altera completamente o raciocínio matemático e o resultado final esperado. A ausência de padronização ou esclarecimento sobre a notação adotada prejudica a isonomia entre os candidatos. Portanto, considerando o princípio da clareza e da precisão na elaboração das questões, solicito a anulação da questão 12, devido à possibilidade de dupla interpretação decorrente da utilização do ponto (.) sem explicitação de sua função numérica.

#### Referências:

O artigo "Fez a prova do concurso da Polícia Federal? Saiba quais questões são passíveis de anulação pelo Judiciário" (Rota Jurídica), o artigo menciona que uma questão pode ser anulada "quando ela apresenta ambiguidade permitindo duas interpretações tecnicamente válidas, comprometendo a objetividade da questão."

Situação
Questão mantida

#### Análise:

Podemos usar pontos para agrupar os dígitos de três em três (classes das unidades simples, milhares, milhões etc.) essa é uma prática comum e correta na língua portuguesa para facilitar a leitura de números grandes. E podemos utilizar pontos para representar a multiplicações, porém, nesse tipo de representação, o ponto deve estar posicionado na parte central da "altura" dos números (ver anexo).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6349		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	12	Matemática	

**Justificativa:**

Prezada comissão organizadora do processo seletivo Cap-Coluni 2026,  
 Venho, por meio deste, solicitar a revisão da questão número 12, da prova de matemática.  
 Após a análise criteriosa da questão e de suas alternativas, verifico que há um erro, que leva a ambiguidade no entendimento da questão, prejudicando os candidatos na sua resolução.  
 De acordo com o enunciado, é pedido para resolver uma conta dentro de uma, para encontrar os números de uma senha, que estão indicando entre, pontos e adições. Entretanto, após pesquisar e consultar um decreto, e alguns artigos, verifiquei que não está de acordo com o decreto número 57, aprovado em 27 de Junho de 1953, o qual define a obrigatoriedade do uso do sistema internacional de unidades em processos seletivos no Brasil.  
 Dessa forma, entendo que a questão deveria ser anulada, visto que perante a lei é uma obrigação o uso do sistema internacional em provas de, apesar do não uso ser aceito em situações cotidianas.  
 Desde já agradeço, e estou no aguardo de um retorno.  
 Atenciosamente,  
 Isabela Martins Mule  
 Inscrição número 1289.

**Referências:**

Decreto número 57, 27 de junho de 1953  
 Sistema internacional de unidades

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Podemos usar pontos para agrupar os dígitos de três em três (classes das unidades simples, milhares, milhões etc.) essa é uma prática comum e correta na língua portuguesa para facilitar a leitura de números grandes. E podemos utilizar pontos para representar as multiplicações, porém, nesse tipo de representação, o ponto deve estar posicionado na parte central da "altura" dos números (ver anexo).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6358		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	5	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

A alternativa (d) afirma que os textos III e IV "instauram uma reflexão que articula conflitos cotidianos e o extraordinário da realidade". Entretanto, essa afirmação não se aplica adequadamente aos dois textos.

O Texto IV, "Autoajuda de conto de fadas", realmente apresenta um conflito cotidiano, ao ironizar os padrões impostos pela vida moderna e o desconforto com o "sapato de princesa", propondo uma atitude realista e atual ("calce suas Havaianas e viva sem calos").

Já o Texto III, de Marina Colasanti, desenvolve-se em um universo simbólico e fantástico, típico da literatura do maravilhoso. A narrativa descreve uma moça que conversa com uma salamandra que fala e se transforma em joia, o que representa uma situação imaginária e alegórica, sem qualquer conflito humano, social ou cotidiano.

Portanto, a alternativa (d) apresenta generalização indevida, pois a articulação entre o real e o extraordinário não ocorre em ambos os textos, mas apenas no IV. Isso torna a afirmativa ambígua e incorreta.

Diante do exposto, solicita-se a anulação da questão 05, por apresentar ambiguidade interpretativa e falta de precisão conceitual, em respeito aos princípios de clareza e coerência textual que regem as avaliações do COLUNI.

**Referências:**

Texto III: Colasanti, Marina – "Depois deitou-se sobre a grama para secar. Uma salamandra levantou a cabeça e perguntou: 'Quer ser minha amiga?'"

Texto IV: Tirinha "Autoajuda de conto de fadas" – "Calce suas Havaianas e viva sem calos."

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Questão mantida.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do Cap-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6359		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	12	Matemática	

#### Justificativa:

Prezada comissão organizadora do processo seletivo Cap-Coluni 2026.

Eu, Luísa de Oliveira Lopes Velasco, portadora do CPF nº 120 299 016-95, venho por meio desta solicitar, a análise da questão de número 12 do gabarito 1. Consta-se que as informações fornecidas pela questão, são passíveis de dupla interpretação, especialmente nos termos inseridos na raiz, que não explicita de forma inequívoca a relação entre as variáveis envolvidas.

De acordo com os princípios da elaboração de itens objetivos, conforme as diretrizes estabelecidas no Manual de Elaboração de Itens do Inep (2010), cada questão deve possuir enunciado claro, preciso e que conduza a uma única resposta correta. A ausência dessa clareza compromete a objetividade da avaliação, tornando a questão passível de anulação.

Do ponto de vista técnico, constata-se que a formulação da questão nº 12 apresenta inconsistência notacional que compromete a interpretação inequívoca do enunciado. A expressão apresentada —  $v123x456^2 + 123x456 + 123x457$  — conduz a um resultado numérico distinto daquele obtido pela leitura  $v123 456^2 + 123 456 + 123 457$ , ambas interpretações matematicamente plausíveis diante da redação proposta. Tal ambiguidade decorre do uso indevido do ponto (.) como separador de grupos numéricos, em desconformidade com o Sistema Internacional de Unidades (SI), segundo o qual o espaço finito deve ser empregado para separar grupos de três algarismos em valores superiores a mil, sendo vedado o uso do ponto ou da vírgula para essa finalidade. A utilização do ponto nessa circunstância induz o candidato a erro de leitura, podendo ser equivocadamente interpretado como símbolo de multiplicação, conforme o uso consagrado no contexto matemático. Dessa forma, verifica-se que a questão infringe o princípio da univocidade e da clareza, indispensáveis à formulação de itens objetivos, comprometendo, por conseguinte, a precisão, a neutralidade e a isonomia da avaliação.

#### Referências:

Sistema Internacional de Unidade ( SI ), Conselho Nacional de Meteorologia e Qualidade Industrial- CONMETRO, BIP e INMETRO. Todos os itens de relevância estão grifados nos artigos

Situação
Questão mantida

#### Análise:

Podemos usar pontos para agrupar os dígitos de três em três (classes das unidades simples, milhares, milhões etc.) essa é uma prática comum e correta na língua portuguesa para facilitar a leitura de números grandes. E podemos utilizar pontos para representar a multiplicações, porém, nesse tipo de representação, o ponto deve estar posicionado na parte central da "altura" dos números (ver anexo).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6364		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	12	Matemática	

**Justificativa:**

Solicito o anulamento da questão, segue abaixo as justificativas:

Questão 12

Na questão, foi fornecida a expressão:

Raiz quadrada de  $(123.456^2 + 123.456 + 123.457)$ .

O resultado dessa expressão é a senha do wi-fi da pizzaria. A questão exigia que deveríamos resolver a expressão e encontrar a senha.

Quando fui resolve-la, os pontos de  $123.456^2$ ,  $123.456$  e  $123.457$  me levaram a crer que 123 multiplica  $456^2$ , 456 e 457, respectivamente. Por conta disso, não consegui resolver a questão, fiz e refiz algumas vezes e nunca cheguei em uma das alternativas. Minhas tentativas de resolução foram: como 123 é um fator em comum em todas as parcelas da soma, o coloquei em evidência.

Ao fazer isso, fiquei com a expressão:

Raiz quadrada de  $[123.(456^2 + 456 + 457)]$

= Raiz quadrada de  $[123.(456^2 + 456 + 1)]$

= Raiz quadrada de  $[123.(456^2 + 2.456.1 + 1^2)]$

= Raiz quadrada de  $[123.(456 + 1)^2]$

= 457. Raiz quadrada de (123)

Mas 457. Raiz quadrada de (123) não está entre as alternativas e como  $123 = 3.41$  e 41 é um número primo, 123 não possui raiz quadrada, o que faz com que o resultado que encontrei não possa ser alterado. Se usamos uma aproximação para raiz quadrada de 123 para 11, já que 123 é muito próximo de 121, o valor aproximado está muito distante das alternativas:

457. Raiz quadrada de (123) = 457.11

Hoje, vendo resoluções, vejo que a ideia era pensar em  $123.456^2$  era pensar no número cento e vinte e três mil quatrocentos e cinquenta e seis. E não como cento e vinte e três vezes quatrocentos e cinquenta e quatro ao quadrado. Isso ficou muito dúvida na questão, o que atrapalhou muito minha interpretação e prejudicou meu tempo de prova.

O documento Norma Internacional ISO 80000 – sobre grandezas e unidades estabelece as regras para o uso de símbolos matemáticos e a formatação de números, visando a clareza e a uniformidade global. A ISO 80000-2: Sinais Matemáticos diz que para evitar a ambiguidade ao separar o milhar, se recomenda que os dígitos sejam agrupados em conjuntos de três, mas separados por um espaço em branco fino, e não por um ponto ou vírgula.

A regra em si já em uma fonte definitiva. Em muitos livros ela é reforçada e corroborada, como no Fundamentos da Matemática Elementar (Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce e outros), que deixa claro que em contextos formais matemáticos se deve evitar o uso do ponto (.) como separador do milhar.

Tendo em vista tudo que apresentei acima, solicito o anulamento da questão.

Em anexo, segue o PDF melhor formatado

**Referências:**

O documento Norma Internacional ISO 80000 – sobre grandezas e unidades estabelece as regras para o uso de símbolos matemáticos e a formatação de números, visando a clareza e a uniformidade global. A ISO 80000-2: Sinais Matemáticos diz que para evitar a ambiguidade ao separar o milhar, se recomenda que os dígitos sejam agrupados em conjuntos de três, mas separados por um espaço em branco fino, e não por um ponto ou vírgula. A regra em si já em uma fonte definitiva. Em muitos livros ela é reforçada e corroborada, como no Fundamentos da Matemática Elementar (Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce e outros), que deixa claro que em contextos formais matemáticos se deve evitar o uso do ponto (.) como separador do milhar.

Tendo em vista tudo que apresentei em cima, solicito o anulamento da questão.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Podemos usar pontos para agrupar os dígitos de três em três (classes das unidades simples, milhares, milhões etc.) essa é uma prática comum e correta na língua portuguesa para facilitar a leitura de números grandes. E podemos utilizar pontos para representar as multiplicações, porém, nesse tipo de representação, o ponto deve estar posicionado na parte central da "altura" dos números (ver anexo).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6365		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	12	Matemática	

**Justificativa:**

Solicito o anulamento da questão, segue abaixo as justificativas:

Questão 12

Na questão, foi fornecida a expressão:

Raiz quadrada de  $(123.456^2 + 123.456 + 123.457)$ .

O resultado dessa expressão é a senha do wi-fi da pizzaria. A questão exigia que deveríamos resolver a expressão e encontrar a senha.

Quando fui resolve-la, os pontos de  $123.456^2$ ,  $123.456$  e  $123.457$  me levaram a crer que 123 multiplica  $456^2$ , 456 e 457, respectivamente. Por conta disso, não consegui resolver a questão, fiz e refiz algumas vezes e nunca cheguei em uma das alternativas. Minhas tentativas de resolução foram: como 123 é um fator em comum em todas as parcelas da soma, o coloquei em evidência.

Ao fazer isso, fiquei com a expressão:

Raiz quadrada de  $[123.(456^2 + 456 + 457)]$

= Raiz quadrada de  $[123.(456^2 + 456 + 1)]$

= Raiz quadrada de  $[123.(456^2 + 2.456.1 + 1^2)]$

= Raiz quadrada de  $[123.(456 + 1)^2]$

= 457. Raiz quadrada de (123)

Mas 457. Raiz quadrada de (123) não está entre as alternativas e como  $123 = 3.41$  e 41 é um número primo, 123 não possui raiz quadrada, o que faz com que o resultado que encontrei não possa ser alterado. Se usamos uma aproximação para raiz quadrada de 123 para 11, já que 123 é muito próximo de 121, o valor aproximado está muito distante das alternativas:

457. Raiz quadrada de (123) = 457.11

Hoje, vendo resoluções, vejo que a ideia era pensar em  $123.456^2$  era pensar no número cento e vinte e três mil quatrocentos e cinquenta e seis. E não como cento e vinte e três vezes quatrocentos e cinquenta e quatro ao quadrado. Isso ficou muito dúvida na questão, o que atrapalhou muito minha interpretação e prejudicou meu tempo de prova.

O documento Norma Internacional ISO 80000 – sobre grandezas e unidades estabelece as regras para o uso de símbolos matemáticos e a formatação de números, visando a clareza e a uniformidade global. A ISO 80000-2: Sinais Matemáticos diz que para evitar a ambiguidade ao separar o milhar, se recomenda que os dígitos sejam agrupados em conjuntos de três, mas separados por um espaço em branco fino, e não por um ponto ou vírgula.

A regra em si já em uma fonte definitiva. Em muitos livros ela é reforçada e corroborada, como no Fundamentos da Matemática Elementar (Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce e outros), que deixa claro que em contextos formais matemáticos se deve evitar o uso do ponto (.) como separador do milhar.

Tendo em vista tudo que apresentei acima, solicito o anulamento da questão.

Em anexo, segue o PDF melhor formatado

**Referências:**

O documento Norma Internacional ISO 80000 – sobre grandezas e unidades estabelece as regras para o uso de símbolos matemáticos e a formatação de números, visando a clareza e a uniformidade global. A ISO 80000-2: Sinais Matemáticos diz que para evitar a ambiguidade ao separar o milhar, se recomenda que os dígitos sejam agrupados em conjuntos de três, mas separados por um espaço em branco fino, e não por um ponto ou vírgula. A regra em si já em uma fonte definitiva. Em muitos livros ela é reforçada e corroborada, como no Fundamentos da Matemática Elementar (Gelson Iezzi, Osvaldo Dolce e outros), que deixa claro que em contextos formais matemáticos se deve evitar o uso do ponto (.) como separador do milhar.

Tendo em vista tudo que apresentei em cima, solicito o anulamento da questão.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Podemos usar pontos para agrupar os dígitos de três em três (classes das unidades simples, milhares, milhões etc.) essa é uma prática comum e correta na língua portuguesa para facilitar a leitura de números grandes. E podemos utilizar pontos para representar as multiplicações, porém, nesse tipo de representação, o ponto deve estar posicionado na parte central da "altura" dos números (ver anexo).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6369		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	5	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão do gabarito preliminar da questão nº 5, referente aos textos III ("Com certeza tenho amor", de Marina Colasanti) e IV (tirinha "Autoajuda de conto de fadas").

O gabarito preliminar indica como alternativa correta a letra (d). Contudo, após análise atenta dos textos e das alternativas, é possível demonstrar que a alternativa (c) apresenta uma inconsistência mais evidente em relação ao enunciado, sendo, portanto, a opção realmente incorreta.

A alternativa (c) afirma que "instauram uma reflexão que articula conflitos cotidianos e o extraordinário da realidade".

Entretanto, essa característica não se aplica aos dois textos simultaneamente, como solicita o enunciado ("De acordo com a análise dos textos III e IV...").

O Texto III, de Marina Colasanti, pertence ao universo do conto maravilhoso, no qual prevalece a imaginação, o simbólico e o encantamento. Não há no texto menção a conflitos cotidianos, e sim uma narrativa poética e metafórica sobre beleza e transformação, permeada pelo elemento mágico (a salamandra e a joia).

Já o Texto IV, a tirinha, de fato articula o cotidiano e o fantástico, ao ironizar os contos de fadas em um contexto de vida real. Assim, a descrição da alternativa (c) se ajusta apenas ao Texto IV, não podendo ser considerada verdadeira para ambos.

Dessa forma, a alternativa (c) é incorreta em relação aos dois textos, enquanto a alternativa (d) não o é, pois ambos utilizam linguagem conotativa, e não denotativa, como afirma a opção.

Diante do exposto, solicito a revisão do gabarito da questão 5, uma vez que a alternativa (c) é a que contém a inconsistência indicada no enunciado ("é INCORRETO afirmar que..."), e, portanto, deve ser considerada a resposta correta.

**Referências:**

Referências bibliográficas:

1. Com certeza tenho amor - Marina Colasanti. São Paulo: Editora Global, 1a edição, 2009. ISBN 978-85-260-0176-3.
2. Tirinhas/(charge) Autoajuda de conto de fadas (disponível online no blog "Willtirando") - autor não especificado. Disponível em: Willtirando, "Autoajuda de conto de fadas", acesso em 15 ago. 2025.
3. Artigo acadêmico: Maísa Barbosa da Silva Cordeiro & Rauer Ribeiro Rodrigues. Literatura juvenil e crítica feminista: emancipação nos contos de fadas de Marina Colasanti. Revista Signo, v. 45, n. 84, 2020. Disponível em PD Online

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Questão mantida.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6370		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Estudante do Coluni			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
3	19	Matemática	

**Justificativa:**

Prezada Banca do Exame de Seleção do COLUNI/UFV,

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão da questão 19, referente à prova de Matemática.

Ao analisar o gráfico apresentado no enunciado, observei que existem duas marcações (tracinhos) no eixo horizontal logo após o ponto correspondente a março de 2025, o que, visualmente, indica a presença do mês de maio de 2025.

Considerando essa representação, utilizei a técnica da régua (permitida para leitura de gráficos) para comparar a altura dos pontos. Dessa forma, verifiquei que os níveis correspondentes a dezembro de 2024 e maio de 2025 aparentam estar na mesma altura, o que levou à interpretação de que o preço do pente de ovos nesses meses seria igual, conforme a alternativa C.

Assim, a figura apresenta ambiguidade visual, já que o gráfico induz à leitura de um ponto correspondente a maio, ainda que o texto do enunciado mencione apenas variação linear entre os meses indicados.

Solicito, portanto, a revisão da questão ou a anulação, tendo em vista que a ambiguidade gráfica pode ter levado candidatos, de boa-fé, a uma interpretação coerente e justificável.

Agradeço pela atenção e pela análise criteriosa.

Atenciosamente,  
 Manuela Casula do Valle  
 Número de inscrição: 729

**Referências:**

Tracei uma linha reta entre o ponto que marca o mês de dezembro e onde seria supostamente o mês de maio. Com isso, conclui que eram do mesmo valor, e marquei a alternativa C.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

O enunciado da questão é claro e objetivo quanto às características do gráfico.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6373		*****	
Campus	CPF	Passaporte	
Campus Viçosa	*****	*****	
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	8	Língua Portuguesa	

#### Justificativa:

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão do gabarito preliminar da questão nº 08, referente à obra Com certeza tenho amor, de Marina Colasanti, uma vez que, diante da natureza simbólica e multifacetada dos contos selecionados, não há, entre as alternativas apresentadas, uma que possa ser considerada inequivocamente incorreta.

O enunciado da questão solicita a identificação da alternativa incorreta quanto à representação da morte em quatro contos do livro. No entanto, a obra de Colasanti se estrutura sobre uma visão mítica, cíclica e simbólica da morte, em que os limites entre fim e renascimento, matéria e espírito, se desmancham. Por isso, cada alternativa expressa um aspecto possível e coerente do tratamento literário dado pela autora ao tema.

A poética de Marina Colasanti é amplamente estudada pela crítica contemporânea como um espaço de pluralidade interpretativa. Segundo Iguma e Gama-Khalil (2020), sua narrativa “articula o maravilhoso como forma de reflexão sobre o feminino, o tempo e as fronteiras entre o viver e o morrer”. Assim, a morte, em seus contos, não é ruptura, mas transformação, e o simbólico prevalece sobre o literal.

a) Como cantam as pedras

A dissolução do guerreiro em areia e vento representa a reintegração do ser à natureza. A morte é vista como força de continuidade e contiguidade, em harmonia com o todo. A leitura é plenamente coerente.

b) Rosas na cabeça

A expressão “Leito de vida, leito de morte” carrega o caráter profético e simbólico da narrativa, antecipando o entrelaçamento entre nascimento e fim. As rosas entalhadas na cabeça simbolizam a permanência da vida e da memória, unindo eros e thanatos sob uma mesma imagem. Como afirma Henriques Faban (2019), “em Colasanti, a morte jamais é ausência, mas forma de permanência”. Assim, classificar essa alternativa como incorreta reduz o alcance poético do conto e ignora a polissemia característica da autora.

c) Na neve, os caçadores

O gesto da mulher ao lamber a ferida e curar o caçador representa a metamorfose redentora, em que o sofrimento se converte em união e reconstituição simbólica. A morte é, aqui, experiência de passagem e reconstrução — coerente com a temática da obra.

d) Quem me deu foi a manhã

A imagem da salamandra que ressurgue das cinzas traduz o poder do renascimento e da resistência. A morte é superada, transformando-se em força vital e libertadora. A simbologia do fogo, elemento de destruição e criação, reafirma essa leitura.

Diante do exposto, observa-se que todas as alternativas se sustentam literariamente à luz da estética simbólica e do caráter cíclico da morte na obra de Marina Colasanti. A exigência de uma única alternativa incorreta torna-se, portanto, inconsistente do ponto de vista interpretativo e metodológico.

Dessa forma, requer-se a revisão do gabarito da questão nº 08, com base na multiplicidade semântica e simbólica da narrativa analisada. Solicita-se, assim:

A anulação da questão, por não apresentar uma alternativa inequivocamente incorreta;

ou, subsidiariamente,

O reconhecimento da alternativa (b) como correta, considerando a interpretação simbólica amplamente aceita pela crítica literária contemporânea.

#### Referências:

COLASANTI, Marina. Com certeza tenho amor. São Paulo: Global, 2009.

HENRIQUES FABAN, Raphaela M. P. “Com certeza tenho amor: a literatura mítica e maravilhosa como descoberta de nós mesmos.” Travessias Interativas.

IGUMA, Andréia O.;

GAMA-KHALIL, Marisa M. “O maravilhoso na ficção de Marina Colasanti.” Revista Alere, 2020.

MICHELLI, Regina. “Lygia Bojunga e Marina Colasanti: maravilhoso e verismo na contemporaneidade.” Plurais.

Biblioteca Pública do Paraná. “Ensaio | Marina Colasanti – As muitas Marinas de Marina Colasanti.”

Situação
Questão mantida

#### Análise:

No conto Rosas na cabeceira, a morte é apresentada a partir de uma profecia, e não revela a permanência da vida nas rosas entalhadas pelo marido na cabeceira da cama. As rosas na cabeceira revelam, pois, uma homenagem do esposo à esposa. Referência: COLASSANTI, Marina. Rosas na cabeceira. In: Com certeza tenho amor. São Paulo: Global, 2009. p. 47–49.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6374		*****	
Campus	CPF	Passaporte	
Campus Viçosa	*****	*****	
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	10	Língua Portuguesa	

#### Justificativa:

Venho, respeitosamente, solicitar a revisão do gabarito preliminar da questão nº 10, referente ao conto "A cidade dos cinco ciprestes", de Marina Colasanti. O gabarito preliminar indica como alternativa correta a letra (a). Contudo, após análise atenta da obra e de suas diferentes versões narrativas, é possível demonstrar que a alternativa (c) representa com maior precisão a simbologia e a função dos cinco ciprestes no conjunto da narrativa. A alternativa (a) afirma que "os cinco ciprestes representam os tesouros que estavam na cidade e funcionam como uma demarcação espacial de onde todos os protagonistas constroem morada". Entretanto, essa leitura reduz o valor simbólico dos ciprestes a um aspecto material e espacial, o que não corresponde à construção poética e metafórica característica de Marina Colasanti.

Nos desdobramentos do livro, os ciprestes são apresentados como elementos simbólicos de permanência, destino e escolhas, marcando o entrelaçamento das diferentes versões da história. Eles não delimitam um espaço físico ou tesouros, mas representam os caminhos e decisões que se repetem, funcionando como marco do destino dos protagonistas — exatamente o que expressa a alternativa (c): "Os cinco ciprestes representam escolhas e caminhos que permanecem e funcionam como o marco do destino dos protagonistas, conectando os diferentes desdobramentos da narrativa."

Dessa forma, a alternativa (c) traduz com fidelidade o simbolismo e a função dos ciprestes no universo da obra, enquanto a (a) apresenta interpretação literal e inconsistente com o enredo e com a linguagem simbólica predominante no texto.

Diante do exposto, solicito a revisão do gabarito da questão nº 10, uma vez que a alternativa (c) é a que expressa corretamente a função simbólica dos cinco ciprestes na narrativa de Marina Colasanti.

#### Referências:

COLASANTI, Marina. A cidade dos cinco ciprestes. Rio de Janeiro: Global Editora, 2019.

LINO, Joelma de Assis. Leituras e recepção de contos de Marina Colasanti: o maravilhoso e o simbólico na literatura contemporânea. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2021.

VARGAS, Luciana Ferreira. O imaginário da morte na literatura infantil e juvenil contemporânea: os contos maravilhosos de Marina Colasanti. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande, 2018.

ALMEIDA, Bruna de Paula. Personagens femininas e a busca pela autonomia nos contos de Marina Colasanti. Anais do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, UNESP, 2020.

COSTA, Patrícia Ferreira. O simbólico e o poético na narrativa de Marina Colasanti. Revista Literartes, v. 10, n. 2, 2017.

REZENDE, Márcia Oliveira. O conto maravilhoso contemporâneo: Marina Colasanti e a reescrita do mito. Revista Fragmentos de Cultura, v. 28, n. 4, 2018.

GLOBAL EDITORA. A cidade dos cinco ciprestes – Ficha técnica e sinopse. Rio de Janeiro: Global Editora, 2019.

Situação
Questão mantida

#### Análise:

Na questão 10, a alternativa "Os cinco ciprestes representam obstáculos físicos na cidade e funcionam como enigmas que os protagonistas precisam superar em cada versão da história." está incorreta, porque os cinco ciprestes não são obstáculos físicos nem funcionam como enigmas no processo de busca dos protagonistas. A alternativa "Os cinco ciprestes representam as incongruências da cidade e funcionam como fator de imprecisão para as escolhas dos protagonistas que levam a diferentes desfechos." está incorreta, pois os cinco ciprestes não demarcam a inadequação da cidade nem conferem imprecisão às escolhas dos protagonistas, pelo contrário, os ciprestes são os elementos concretos que guiam a procura. A alternativa "Os cinco ciprestes representam os tesouros que estavam na cidade e funcionam como uma demarcação espacial de onde todos os protagonistas constroem morada." está incorreta, visto que os ciprestes não representam o tesouro, mas o guia para cada protagonista encontrar o seu. Também não é uma demarcação de morada, pois não são todos os protagonistas que constroem morada na cidade. Por fim, a alternativa "Os cinco ciprestes representam escolhas e caminhos que permanecem e funcionam como o marco do destino dos protagonistas, conectando os diferentes desdobramentos da narrativa." está correta, já que os cinco ciprestes guiam as escolhas e os caminhos e marcam o destino em que todos os personagens desejam chegar.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6375		*****	
Campus	CPF	Passaporte	
Campus Viçosa	*****	*****	
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	21	Língua Inglesa	

**Justificativa:**

Solicita-se a revisão do gabarito da questão 21, uma vez que o enunciado apresenta ambiguidade interpretativa que pode levar mais de uma alternativa a ser considerada incorreta, contrariando o princípio da objetividade exigido em avaliações de múltipla escolha.

Embora o gabarito oficial indique a letra (d) como incorreta, observa-se que o texto menciona que o uso de modelos gerados por IA é uma prática “not feasible” de ser substituída por humanos, destacando que as marcas buscam reduzir custos operacionais com fotografias, equipes de produção e modelos reais. Essa justificativa, associada à economia de recursos e otimização de processos, pode ser interpretada como uma forma de sustentabilidade operacional, uma vez que envolve o uso mais racional de tempo, energia e materiais — aspectos frequentemente vinculados à noção de moda sustentável em discursos corporativos.

Assim, a alternativa (d) não é inteiramente incorreta, mas interpretável dentro do contexto do texto.

Por outro lado, a alternativa (b) afirma que a criação de avatares por pessoas que não pertencem aos grupos representados “levanta questões éticas sobre apropriação de identidade”, porém o texto não explicita tal relação. O termo “digital blackface” é mencionado, mas não é definido nem associado diretamente à expressão “apropriação de identidade”. Para compreender essa conexão, seria necessário conhecimento prévio do conceito — o que extrapola as informações textuais apresentadas, contrariando o critério de que a resposta deve basear-se exclusivamente na leitura do texto.

Dessa forma, há duas interpretações plausíveis quanto à alternativa incorreta, o que torna o item ambíguo e passível de anulação ou revisão de gabarito.

**Pedido:**

Solicita-se, portanto, a revisão da questão 21, com possível anulação do item ou reconsideração da alternativa correta, visto que o texto permite duas interpretações igualmente fundamentadas.

**Referências:**

O texto presente na prova de Inglês.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

A resposta ao recurso apresentado está no arquivo em anexo.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6377		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	2	Língua Portuguesa	

#### Justificativa:

A alternativa "b" apresenta imprecisão conceitual ao empregar o termo "metonimicamente".

Na metonímia, há substituição de um termo por outro com o qual se mantém uma relação de contiguidade semântica — como parte pelo todo, autor pela obra, causa pelo efeito etc. No texto de Colasanti, contudo, as nomeações "Temível", "Sussurrada", "Intransponível", "Sombria", "Insaciável" e "Invencível" não substituem a Morte por elementos que lhe sejam partes ou causas, mas sim a caracterizam por meio de adjetivações simbólicas, ligadas aos campos sensoriais e emocionais.

Assim, o efeito de sentido predominante é o da sinestesia, visto que tais adjetivos evocam impressões auditivas ("Sussurrada"), visuais ("Sombria") e afetivas ("Temível"), combinando diferentes percepções sensoriais para construir uma imagem complexa e poética da Morte.

Portanto, o processo observado não é metonímico, mas sinestésico e metafórico, voltado à criação de uma atmosfera estética.

A alternativa a, embora mencione o atenuamento dos sentimentos negativos (o que pode ser relativizado na leitura), é a que mais se aproxima da figura de linguagem efetivamente empregada no texto.

#### Referências:

NICOLA, José de e INFANTE, Ulisses. (1995) Gramática Contemporânea da Língua. Portuguesa. São Paulo: Scipione. p. 443-444

Situação
Questão mantida

#### Análise:

A metonímia é um processo cognitivo de significação que, a partir da estrutura semântica de um conceito, seleciona aspectos de significado desta estrutura para representar tal conceito, no caso em discussão, a morte. Vale destacar que esses traços de significado e sua proeminência no processo de significação são construídos com base em experiências socioculturais. Portanto, a cadeia de referentes "Temível", "Sussurrada", "Intransponível", "Sombria", "Insaciável" e "Invencível" são nomeações que remetem ao nosso modelo cognitivo socioculturalmente constituído de morte. Desse modo, o processo de referenciação estabelece coesão e coerência referencial-temática a partir desse modelo cognitivo, relexicalizando e construindo, semanticamente, a imagem da morte. O conjunto de referentes não constrói uma evocação sinestésica, pois os termos não articulam simultaneidade sensorial, considerando o modo como são articulados no texto.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6378		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
4	8	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

A questão apresentada, solicita que seja informada a alternativa incorreta, baseada na representação da morte dos contos citados.

Ao analisarmos as opções apresentadas, percebemos que há duas questões que podem ser consideradas como certas, abaixo descritas:

Na Questão B), a representação da morte se configura na fogueira como meio para o fim da personagem, transformando-se em cinzas, consumando a morte, momento em que há satisfação pelo aldeões que acompanham. Ao surgir a salamandra, ser mitológico imune ao fogo, percebemos a superação da morte e a resistência da vida.

Desta forma, temos a fogueira como representação da morte e a salamandra como resistência a vida, situação que em minha análise, leva ao entendimento de que é uma afirmativa incorreta, junto com a alternativa D).

A situação apresentada, anula a questão em tela, uma vez que passamos a ter duas opções B e D como resposta.

Assim, solicito reavaliação da questão, pedindo pela anulação e deferimento do recurso.

**Referências:**

Com certeza tenho amor, Marina Colasanti, Prova Coluni 2026, Gabarito coluni 2026

Situação
Questão mantida

**Análise:**

No conto Rosas na cabeceira, a morte é apresentada a partir de uma profecia, e não revela a permanência da vida nas rosas entalhadas pelo marido na cabeceira da cama. As rosas na cabeceira revelam, pois, uma homenagem do esposo à esposa. Referência: COLASSANTI, Marina. Rosas na cabeceira. In: Com certeza tenho amor. São Paulo: Global, 2009. p. 47–49.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6382		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	4	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

Na questão 4, do gabarito 1, a resposta correta está como letra A. Em que a pergunta é: "A comparação do uso dessas linguagens e de seus sentidos na representação da morte, nos textos I e II, está CORRETA em". Nesse contexto, podemos retirar da resposta marcada como correta este exceto: "(...) o conto recorre a descrições verbais detalhadas (...)". O conto "a morte e o rei" pode até trazer descrições sobre a Morte, mas não traz descrições detalhadas, uma vez que a autora utiliza de figuras de linguagens para a descrição, trazendo um aspecto simbólico e metafórico, que foca na inevitabilidade da morte e na condição humana perante ela, e não em detalhes.

**Referências:**

COLASANTI, Marina. Com certeza tenho amor. São Paulo: Global, 2009.  
 BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 38. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2022.  
 SACCONI, Luís Antônio. Nossa gramática: teoria e prática da língua portuguesa. 4. ed. São Paulo: Atual, 2005.  
 CASTILHO, Ataliba Teixeira de (org.). Gramática do português falado. Vol. 1. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.  
 CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Questão mantida.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6383		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	8	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

A questão pede a alternativa incorreta, e o gabarito oficial aponta a letra C, referente ao conto "Rosas na cabeceira". Entretanto, essa alternativa não apresenta incorreção, pois está em conformidade com os elementos simbólicos e temáticos presentes no conto.

Em "Rosas na cabeceira", a vizinha faz uma profecia — "leito de vida, leito de morte" — que se concretiza quando a mulher adoece após o parto. As rosas mantidas à cabeceira da cama simbolizam a permanência da vida e do amor, mesmo diante da morte. Assim, a narrativa expressa de modo simbólico e poético a coexistência entre fim e continuidade, vida e morte — temas recorrentes na obra de Marina Colasanti, em que o limite entre esses conceitos é constantemente ressignificado.

Dessa forma, a alternativa C não é incorreta, pois traduz uma leitura possível e coerente com o estilo e a simbologia da autora. Já a alternativa A, sobre o conto "Como cantam as pedras", também trabalha a ideia de dissolução e continuidade, o que evidencia que ambas as opções representam visões simbólicas da morte, tornando a questão ambígua e passível de anulação.

**Referências:**

COLASANTI, Marina. Com certeza tenho amor.

Características da autora: subjetividade, linguagem poética e tratamento simbólico da morte, conforme abordagem crítica de sua obra em materiais didáticos e antologias escolares.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

No conto Rosas na cabeceira, a morte é apresentada a partir de uma profecia, e não revela a permanência da vida nas rosas entalhadas pelo marido na cabeceira da cama. As rosas na cabeceira revelam, pois, uma homenagem do esposo à esposa. Referência: COLASANTI, Marina. Rosas na cabeceira. In: Com certeza tenho amor. São Paulo: Global, 2009, p. 47-49.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

<b>Protocolo</b>		<b>Nome</b>	
6389		*****	
<b>Campus</b>		<b>CPF</b>	<b>Passaporte</b>
Campus Viçosa		*****	*****
<b>Cargo / Curso</b>			
Estudante do Coluni			
<b>Gabarito</b>	<b>Questão</b>	<b>Prova</b>	
2	19	Matemática	

**Justificativa:**

Prezada Comissão,

Venho requerer a análise da Questão 19 – Matemática, que aborda a variação linear do preço de um pente de ovos.

O gráfico apresentado não contém escala numérica clara no eixo vertical, nem valores quantitativos nas marcações mensais. Dessa forma, não é possível determinar o preço exato do produto em cada mês e, portanto, não se pode afirmar com objetividade qual alternativa representa o valor correto.

Como as questões matemáticas devem permitir resolução precisa a partir das informações fornecidas, solicita-se a anulação da questão por falta de dados quantitativos explícitos.

**Referências:**

BNCC – Matemática (EF09MA18, EF09MA19)

O estudante deve ser capaz de analisar e construir gráficos a partir de dados quantitativos claros e mensuráveis.

? Um gráfico sem escala definida não permite análise quantitativa precisa.

2. Manual do INEP – Elaboração de Itens Objetivos (2020)

“O gráfico, figura ou tabela apresentados devem ser autoexplicativos e completos, contendo todas as informações necessárias à resolução da questão.”

? O gráfico da questão não cumpre esse requisito, pois omite a escala numérica.

3. Normas de boas práticas em avaliação educacional (ABNT NBR ISO 21001:2018 – adaptação educacional)

Todo instrumento avaliativo deve garantir clareza e precisão dos dados apresentados, evitando interpretações múltiplas ou dependentes de suposição visual.

<b>Situação</b>
Questão mantida

**Análise:**

O enunciado da questão é claro e objetivo quanto às características do gráfico.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6390		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
4	10	Língua Portuguesa	

#### Justificativa:

O enunciado solicita que se identifiquem a simbologia e a função dos cinco ciprestes nas diversas versões da narrativa. No conto, os ciprestes não se limitam a demarcar um espaço físico onde "todos constroem morada", como afirma a alternativa (c). Em cada recontagem, novos personagens chegam em busca de um tesouro simbólico, e a cidade se transforma, mas os cinco ciprestes permanecem. Eles representam continuidade, ligação e recomeço, conectando as múltiplas versões e caminhos de quem busca o mesmo ideal. Dessa forma, a alternativa (d) expressa com maior fidelidade a simbologia (as escolhas e caminhos distintos) e a função (a conexão entre os desdobramentos das versões) dos ciprestes, conforme o texto de Marina Colasanti. A alternativa (c) restringe-se ao aspecto espacial, incompatível com o enredo, já que as personagens não fixam morada, mas retomam o ciclo da busca. Solicita-se, portanto, a revisão do gabarito, com a substituição da alternativa correta de (c) para (d).

#### Referências:

De acordo com Com certeza tenho amor (Global, 2009, p. 73), os cinco ciprestes permanecem enquanto a cidade e os personagens se transformam, simbolizando permanência e recomeço. A crítica literária de Sônia Oliveira (USP, 2016) reforça que, na obra de Colasanti, "os espaços são simbólicos: são lugares de passagem, não de morada", o que invalida a alternativa (c) e confirma a pertinência da (d).

Situação
Questão mantida

#### Análise:

Na questão 10, a alternativa "Os cinco ciprestes representam obstáculos físicos na cidade e funcionam como enigmas que os protagonistas precisam superar em cada versão da história." está incorreta, porque os cinco ciprestes não são obstáculos físicos nem funcionam como enigmas no processo de busca dos protagonistas. A alternativa "Os cinco ciprestes representam as incongruências da cidade e funcionam como fator de imprecisão para as escolhas dos protagonistas que levam a diferentes desfechos." está incorreta, pois os cinco ciprestes não demarcam a inadequação da cidade nem conferem imprecisão às escolhas dos protagonistas, pelo contrário, os ciprestes são os elementos concretos que guiam a procura. A alternativa "Os cinco ciprestes representam os tesouros que estavam na cidade e funcionam como uma demarcação espacial de onde todos os protagonistas constroem morada." está incorreta, visto que os ciprestes não representam o tesouro, mas o guia para cada protagonista encontrar o seu. Também não é uma demarcação de morada, pois não são todos os protagonistas que constroem morada na cidade. Por fim, a alternativa "Os cinco ciprestes representam escolhas e caminhos que permanecem e funcionam como o marco do destino dos protagonistas, conectando os diferentes desdobramentos da narrativa." está correta, já que os cinco ciprestes guiam as escolhas e os caminhos e marcam o destino em que todos os personagens desejam chegar.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6394		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	4	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

A questão exige leitura multimodal (texto verbal + imagem da tirinha). A própria página oficial da BNCC para Anos Finais indica o trabalho com textos digitais multimodais e lista habilidades específicas (EF69LP35, EF69LP36, EF69LP38, EF69LP39) nesse eixo, isto é, a interpretação requer acesso completo ao suporte visual para construção de sentido (ironia, humor, enquadramento). Se, na aplicação, a tirinha não foi plenamente legível (ou houve perda de resolução), há falha material, pois a compreensão do texto multimodal fica comprometida.

Base Nacional Comum

A própria prova aponta a tirinha específica ("Malvados, nº 418") e cita o link na linha do enunciado, confirmando que a comparação depende do conteúdo visual efetivo, reforçando que a integridade e legibilidade da imagem são condição de validade da questão. Solicita-se anulação por falha material (eventual ilegibilidade/ausência de elementos visuais essenciais) ou revisão garantindo isonomia se a turma não dispôs do suporte gráfico em condições adequadas.

**Referências:**

BNCC – Linguagens / Anos Finais (práticas com textos multimodais; habilidades EF69LP35–39), portal MEC. Base Nacional Comum

Prova CAP-COLUNI 2026 (Forma 1), Q04, com URL da tirinha no enunciado. PSE COLUNI

Página oficial da tirinha "Malvados" #418 (Andre Dahmer)

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Questão mantida.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6395		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	4	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

A questão exige leitura multimodal (texto verbal + imagem da tirinha). A própria página oficial da BNCC para Anos Finais indica o trabalho com textos digitais multimodais e lista habilidades específicas (EF69LP35, EF69LP36, EF69LP38, EF69LP39) nesse eixo, isto é, a interpretação requer acesso completo ao suporte visual para construção de sentido (ironia, humor, enquadramento). Se, na aplicação, a tirinha não foi plenamente legível (ou houve perda de resolução), há falha material, pois a compreensão do texto multimodal fica comprometida.

Base Nacional Comum

A própria prova aponta a tirinha específica ("Malvados, nº 418") e cita o link na linha do enunciado, confirmando que a comparação depende do conteúdo visual efetivo, reforçando que a integridade e legibilidade da imagem são condição de validade da questão. Solicita-se anulação por falha material (eventual ilegibilidade/ausência de elementos visuais essenciais) ou revisão garantindo isonomia se a turma não dispôs do suporte gráfico em condições adequadas.

**Referências:**

BNCC – Linguagens / Anos Finais (práticas com textos multimodais; habilidades EF69LP35–39), portal MEC. Base Nacional Comum

Prova CAP-COLUNI 2026 (Forma 1), Q04, com URL da tirinha no enunciado. PSE COLUNI

Página oficial da tirinha "Malvados" #418 (Andre Dahmer)

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Questão mantida.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6403		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	21	Língua Inglesa	

#### Justificativa:

##### RECURSO – QUESTÃO 21 – LÍNGUA INGLESA (GABARITO 2)

Solicitação: Anulação da questão por apresentar duas alternativas incorretas, o que fere o princípio da unicidade da resposta correta.

#### 1. Fundamentação inicial

A questão 21 solicita que o candidato identifique a alternativa incorreta de acordo com o texto “Computer-generated inclusivity: fashion turns to ‘diverse’ AI models”, adaptado do jornal The Guardian (Demopoulos, 2023).

O gabarito oficial divulgado pelo CAP-Coluni aponta como resposta a letra A.

Entretanto, uma leitura rigorosa e sem extrapolações evidencia que a alternativa D também é incorreta, visto que atribui a uma personagem (Sara Ziff) uma preocupação não expressa por ela no texto, tornando o item ambíguo e passível de dupla interpretação.

#### 2. Análise textual detalhada

##### Alternativa A:

“A diminuição dos custos e a prática de moda sustentável são apresentadas pelas marcas como justificativas para o uso de modelos gerados por IA.”

No texto original, lê-se:

“AI-generated images don’t need glam squads, so brands can cut costs they would spend on set by using fake avatars”.

Em momento algum há menção a práticas de “moda sustentável” ou a argumentos ecológicos ou ambientais.

O único motivo apresentado é a redução de custos, conforme destaca o próprio trecho.

Logo, a letra A está incorreta, pois contém informação não presente no texto e, portanto, é uma extrapolação de sentido, conforme orientam Koch & Elias (2021) em Leitura e Compreensão de Textos: “Toda afirmação que ultrapassa o que o texto diz explicitamente ou implicitamente constitui erro interpretativo”.

##### Alternativa D:

“Sara Ziff demonstra preocupação de que o uso de modelos virtuais possa comprometer os empregos de pessoas reais no setor da moda”.

No texto, o autor apresenta dois momentos distintos:

Um questionamento do narrador/jornalista, e não da entrevistada:

“How long before these models are taking away jobs from real people?”

##### E a fala direta de Sara Ziff:

“Sara Ziff, founder of the advocacy group The Model Alliance, is concerned, ‘capitalizing on someone else’s identity to the exclusion of hiring people who are actually Black could be compared to Blackface,’ Ziff said.”

O que se observa é que Sara Ziff expressa preocupação com a apropriação de identidade (digital blackface), e não com a perda de empregos.

A questão do desemprego é apresentada como reflexão do autor do texto, introduzida por uma pergunta retórica, e não atribuída a Ziff.

Portanto, a alternativa D também está incorreta, pois atribui uma opinião à personagem que ela não expressou, violando o princípio da fidelidade interpretativa, conforme defendem Solé (1998) em Estratégias de Leitura e Koch (2009) em A Coesão Textual: “O leitor competente deve distinguir entre a voz do autor e a voz das personagens ou fontes citadas, evitando a transferência indevida de enunciados”.

#### 3. Fundamentação técnica e de elaboração de item

De acordo com as diretrizes do INEP (2012) para construção de itens de múltipla escolha, a questão deve apresentar uma única alternativa correta e distratores plausíveis, porém inequívocos.

Quando duas alternativas podem ser consideradas incorretas com base em evidência textual, há violação da regra de exclusividade da resposta, tornando o item anulável.

#### 4. Conclusão e pedido

Dessa forma, considerando que:

-A alternativa A é incorreta por introduzir a ideia de “moda sustentável”, ausente no texto;

-A alternativa D também é incorreta, pois atribui à personagem Sara Ziff uma preocupação não expressa por ela no trecho original, mas sim levantada pelo autor;

-E que o enunciado exige apenas uma alternativa incorreta,

solicita-se a anulação da questão 21, visto que duas alternativas atendem igualmente ao critério de incorreção, comprometendo a validade do item e a isonomia entre os candidatos.

#### Referências:

Referências bibliográficas

DEMOPOULOS, Alaina. Computer-generated inclusivity: fashion turns to 'diverse' AI models. The Guardian, 3 Apr. 2023.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Leitura e Compreensão de Textos. São Paulo: Contexto, 2021.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KOCH, Ingedore Villaça. A Coesão Textual. São Paulo: Contexto, 2009.

INEP. Manual de Elaboração de Itens – Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Brasília: INEP, 2012.

**Situação**

Questão mantida

**Análise:**

A resposta ao recurso apresentado está no arquivo em anexo.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6404		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	19	Matemática	

**Justificativa:****RECURSO – PROVA DE MATEMÁTICA – QUESTÃO 9**

Nome: Júlia Souza de Almeida

Inscrição: 1883

Concurso: COLUNI 2026

Prezada banca examinadora,

Venho, respeitosamente, interpor recurso contra o gabarito preliminar da questão 9 da prova de Matemática, por considerar que a alternativa D apresenta ambiguidade que compromete a clareza e a objetividade da questão.

Ao analisar o enunciado e as alternativas, verifica-se que a redação da alternativa D permite mais de uma interpretação coerente, dependendo do modo como se compreende os termos apresentados. Essa duplicidade de sentido leva o candidato a diferentes conclusões possíveis, ambas plausíveis do ponto de vista matemático e textual.

Dessa forma, a questão não atende integralmente aos critérios de univocidade e precisão conceitual exigidos em provas de caráter seletivo, podendo induzir o candidato ao erro mesmo que demonstre domínio do conteúdo.

Diante disso, solicita-se: anulação da questão por ambiguidade na alternativa D

Muito obrigada pela atenção!!

**Referências:**

Gabarito um questão dezenove de matemática

Situação
Questão mantida

**Análise:**

O enunciado da questão é claro e objetivo quanto às características do gráfico.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6405		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	10	Língua Portuguesa	

**Justificativa:**

Recurso – Questão 10 (Língua Portuguesa)

A questão aborda o livro *A cidade dos cinco ciprestes*, de Marina Colasanti, e indica como correta a alternativa que afirma que “os cinco ciprestes representam os tesouros que estavam na cidade e funcionam como uma demarcação espacial de onde todos os protagonistas constroem morada”. Entretanto, tal interpretação não condiz integralmente com a obra. Nem todos os personagens chegam a morar efetivamente na cidade — alguns apenas a buscam ou passam por ela em suas jornadas. A simbologia dos ciprestes vai além da construção de moradas, representando também o caminho, o destino e as escolhas dos protagonistas. Assim, a alternativa considerada correta simplifica e distorce o sentido simbólico proposto por Colasanti. Portanto, solicita-se a anulação da questão 10, pois a alternativa tida como correta apresenta uma interpretação parcial e inexata da obra literária.

**Referências:**COLASANTI, Marina. *A cidade dos cinco ciprestes*. São Paulo: Global Editora, 2019.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Na questão 10, a alternativa “Os cinco ciprestes representam obstáculos físicos na cidade e funcionam como enigmas que os protagonistas precisam superar em cada versão da história.” está incorreta, porque os cinco ciprestes não são obstáculos físicos nem funcionam como enigmas no processo de busca dos protagonistas. A alternativa “Os cinco ciprestes representam as incongruências da cidade e funcionam como fator de imprecisão para as escolhas dos protagonistas que levam a diferentes desfechos.” está incorreta, pois os cinco ciprestes não demarcam a inadequação da cidade nem conferem imprecisão às escolhas dos protagonistas, pelo contrário, os ciprestes são os elementos concretos que guiam a procura. A alternativa “Os cinco ciprestes representam os tesouros que estavam na cidade e funcionam como uma demarcação espacial de onde todos os protagonistas constroem morada.” está incorreta, visto que os ciprestes não representam o tesouro, mas o guia para cada protagonista encontrar o seu. Também não é uma demarcação de morada, pois não são todos os protagonistas que constroem morada na cidade. Por fim, a alternativa “Os cinco ciprestes representam escolhas e caminhos que permanecem e funcionam como o marco do destino dos protagonistas, conectando os diferentes desdobramentos da narrativa.” está correta, já que os cinco ciprestes guiam as escolhas e os caminhos e marcam o destino em que todos os personagens desejam chegar.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6409		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	12	Matemática	

#### Justificativa:

Motivo: Ambiguidade na notação numérica apresentada no enunciado, tornando a questão de interpretação múltipla e impossibilitando uma resolução objetiva e consistente.

#### Argumentação

No enunciado da questão 12, é apresentada a seguinte expressão:

$$\sqrt{123.456^2 + 123.456 + 123.457}$$

De acordo com a resposta divulgada no gabarito oficial do Coluni, infere-se que a intenção do examinador com o ponto presente nos números (como em "123.456") deve ser interpretada como separador de milhar, seguindo a convenção do sistema numérico brasileiro, em que o ponto é utilizado para separar grupos de milhar e a vírgula, para separar as casas decimais (conforme preveem a ABNT NBR 5891:1977 e a NBR ISO 80000-1:2018).

No entanto, a própria formatação da expressão matemática apresentada no cartaz da pizzaria — com expoentes e radicais — cria ambiguidade visual e interpretativa, pois o ponto pode ser igualmente compreendido como símbolo de multiplicação, amplamente aceito na notação matemática.

Em expressões algébricas, é comum o uso do ponto para representar multiplicação, conforme ensinam as principais referências didáticas:

- Dante, L. R. Matemática – Contexto & Aplicações (Ática, 2019);
- Iezzi, G. et al. Fundamentos de Matemática Elementar (Atual, 2018);
- Smole, K. S. et al. Matemática: Ensino Fundamental e Médio (Saraiva, 2020).

Essas obras reforçam que o ponto entre dois números ou entre um número e uma variável pode ser interpretado como multiplicação ("."), especialmente quando não há indicação explícita de que se trata de separador de milhar.

Assim, o aluno poderia entender a expressão de duas formas distintas e igualmente válidas:

#### 1. Interpretação 1 (numérica):

"123.456" representa cento e vinte e três mil, quatrocentos e cinquenta e seis, levando à simplificação:

$$\sqrt{(123456)^2 + 123456 + 123457} \text{ ? o que gera a senha 123.457.}$$

#### 2. Interpretação 2 (algébrica):

"123.456" representa  $123 \times 456$ ,

o que leva a uma expressão completamente diferente, tornando o resultado impossível de simplificar de forma única sem saber a convenção adotada.

Dessa forma, há dupla possibilidade de interpretação do mesmo símbolo gráfico ("."), o que fere o princípio da clareza e da univocidade, indispensável às avaliações objetivas.

Segundo o Manual do Inep (2018), toda questão objetiva deve apresentar apenas uma alternativa correta, e o enunciado deve ser livre de ambiguidade linguística ou simbólica.

Essa diretriz é também reiterada pelo Manual de Elaboração de Itens do ENEM

(MEC/INEP, 2020), que estabelece que:

"Itens com ambiguidade de leitura, interpretação múltipla ou simbologia não padronizada devem ser descartados ou reformulados, sob pena de comprometer a validade da avaliação."

#### Conclusão

Diante disso, a questão 12 apresenta ambiguidade inequívoca, pois o ponto (".") pode representar tanto separador de milhar quanto símbolo de multiplicação, o que altera totalmente a leitura e o resultado da expressão.

Como a questão depende dessa interpretação para ser resolvida e não há indicação explícita sobre o significado do ponto, não há base objetiva para definir uma resposta correta.

#### Pedido

Solicita-se, portanto, a anulação da questão 12, por apresentar ambiguidade gráfica e conceitual na notação numérica, o que inviabiliza a determinação inequívoca da alternativa correta.

#### Referências:

#### Referências Bibliográficas

##### Livros Didáticos de Matemática

DANTE, Luiz Roberto. Matemática – Contexto & Aplicações. São Paulo: Ática, 2019.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, José Ruy Giovanni; ALMEIDA, Eduardo. Fundamentos de Matemática Elementar. 12. ed. São Paulo: Atual, 2018.

SMOLE, Katia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patricia. Matemática: Ensino Fundamental e Médio. São Paulo: Saraiva, 2020.

##### Normas Técnicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 5891:1977 — Representação de números na forma decimal. Rio de Janeiro, 1977.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR ISO 80000-1:2018 — Grandezas físicas e unidades de medida – Parte 1: Regras gerais. Rio de Janeiro, 2018.

##### Documentos Oficiais

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Manual do Inep para Elaboração e Revisão de Itens. Brasília: INEP, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); INEP. Manual de Elaboração de Itens do ENEM. Brasília: INEP, 2020

#### Situação

Questão mantida

#### Análise:

Podemos usar pontos para agrupar os dígitos de três em três (classes das unidades simples, milhares, milhões etc.) essa é uma prática comum e correta na língua portuguesa para facilitar a leitura de números grandes. E podemos utilizar pontos para representar a multiplicações, porém, nesse tipo de representação, o ponto deve estar posicionado na parte central da "altura" dos números (ver anexo).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAp-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6411		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	10	Língua Portuguesa	

#### Justificativa:

Recurso – Questão 10 (Língua Portuguesa)

A questão aborda o livro *A cidade dos cinco ciprestes*, de Marina Colasanti, e indica como correta a alternativa que afirma que “os cinco ciprestes representam os tesouros que estavam na cidade e funcionam como uma demarcação espacial de onde todos os protagonistas constroem morada”. Entretanto, tal interpretação não condiz integralmente com a obra. Nem todos os personagens chegam a morar efetivamente na cidade — alguns apenas a buscam ou passam por ela em suas jornadas. A simbologia dos ciprestes vai além da construção de moradas, representando também o caminho, o destino e as escolhas dos protagonistas. Assim, a alternativa considerada correta simplifica e distorce o sentido simbólico proposto por Colasanti. Portanto, solicita-se a anulação da questão 10, pois a alternativa tida como correta apresenta uma interpretação parcial e inexata da obra literária.

#### Referências:

Livro “A Cidade dos Cinco Ciprestes”

Situação
Questão mantida

#### Análise:

Na questão 10, a alternativa “Os cinco ciprestes representam obstáculos físicos na cidade e funcionam como enigmas que os protagonistas precisam superar em cada versão da história.” está incorreta, porque os cinco ciprestes não são obstáculos físicos nem funcionam como enigmas no processo de busca dos protagonistas. A alternativa “Os cinco ciprestes representam as incongruências da cidade e funcionam como fator de imprecisão para as escolhas dos protagonistas que levam a diferentes desfechos.” está incorreta, pois os cinco ciprestes não demarcam a inadequação da cidade nem conferem imprecisão às escolhas dos protagonistas, pelo contrário, os ciprestes são os elementos concretos que guiam a procura. A alternativa “Os cinco ciprestes representam os tesouros que estavam na cidade e funcionam como uma demarcação espacial de onde todos os protagonistas constroem morada.” está incorreta, visto que os ciprestes não representam o tesouro, mas o guia para cada protagonista encontrar o seu. Também não é uma demarcação de morada, pois não são todos os protagonistas que constroem morada na cidade. Por fim, a alternativa “Os cinco ciprestes representam escolhas e caminhos que permanecem e funcionam como o marco do destino dos protagonistas, conectando os diferentes desdobramentos da narrativa.” está correta, já que os cinco ciprestes guiam as escolhas e os caminhos e marcam o destino em que todos os personagens desejam chegar.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6414		*****	
Campus	CPF	Passaporte	
Campus Viçosa	*****	*****	
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	12	Matemática	

#### Justificativa:

Venho, por meio deste, solicitar a revisão da questão 12 da prova do COLUNI 2026, em razão de inconsistência na notação numérica utilizada no enunciado e nas alternativas.

Na referida questão, os números presentes tanto na expressão proposta quanto nas alternativas foram grafados com ponto, como em 123.456, 123.456<sup>2</sup>, 123.457 e 123.457<sup>2</sup>. Contudo, na linguagem matemática, o ponto (·) é tradicionalmente utilizado como símbolo de multiplicação, e não como separador de milhar. Essa grafia pode gerar interpretação ambígua, levando o candidato a entender que se tratava de uma multiplicação entre números, e não de um valor numérico único.

Tal ambiguidade prejudica a clareza da questão e pode ter influenciado diretamente na resolução, já que compromete a correta leitura dos valores envolvidos. Além disso, observa-se que em outras questões da mesma prova, como a questão 14, números acima de mil não foram escritos com ponto, demonstrando falta de padronização na notação numérica ao longo da avaliação.

Diante disso, solicita-se a anulação da questão 12, ou, alternativamente, a atribuição da pontuação integral a todos os candidatos, uma vez que a forma de escrita adotada pode ter induzido a erro de interpretação e comprometido a igualdade de condições entre os participantes.

#### Referências:

PINTO, Rúben. "Sobre a escrita dos números, das horas e de outras representações". Ciberdúvidas da Língua Portuguesa. 9 dez. 2015. "O separador das classes de milhares é um espaço, nunca um ponto: escreva-se ...". Disponível em: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/idioma/sobre-a-escrita-dos-numeros-das-horas-e-de-outras-representacoes/3267>. Acesso em: 11 nov. 2025.

BRASIL. Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO). Sistema Internacional de Unidades (SI): versão final. 6 meses atrás. "A fim de facilitar a leitura, os números podem ser repartidos em grupos de três algarismos; estes grupos nunca são separados por pontos ou por vírgulas." Disponível em: [https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/documentos-tecnicos-em-metrologia/si-versao\\_final.pdf?](https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/metrologia-cientifica/documentos-tecnicos-em-metrologia/si-versao_final.pdf?). Acesso em: 11 nov. 2025.

Situação
Questão mantida

#### Análise:

Podemos usar pontos para agrupar os dígitos de três em três (classes das unidades simples, milhares, milhões etc.) essa é uma prática comum e correta na língua portuguesa para facilitar a leitura de números grandes. E podemos utilizar pontos para representar a multiplicações, porém, nesse tipo de representação, o ponto deve estar posicionado na parte central da "altura" dos números (ver anexo).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6420		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	21	Língua Inglesa	

**Justificativa:**

Solicito a revisão da questão de Inglês, pois o texto apresentado ultrapassa o nível de complexidade previsto para estudantes do Ensino Fundamental II, conforme o edital.

O texto contém vocabulário avançado e incomum para o EFII, como “supplement representation”, “emerging technology strategy”, “appropriation”, “inclusivity” e “digital blackface”. Tais termos correspondem a níveis CEFR B2–C1, enquanto o EFII trabalha apenas conteúdos básicos (A1–A2).

Além disso, o texto possui frases longas, com múltiplas orações subordinadas, e uma densidade argumentativa que exige leitura crítica — habilidades desenvolvidas apenas no Ensino Médio.

O tema tratado — ética da representação, impactos da IA, apropriação cultural e exclusão racial na moda — envolve conceitos sociológicos e tecnológicos não previstos no currículo do EFII, que trabalha com textos curtos, concretos e de linguagem simples.

As alternativas também exigem inferências complexas, comparação de opiniões de diferentes especialistas e identificação de críticas implícitas, ultrapassando a interpretação literal esperada até o 9º ano.

Diante disso, conclui-se que a questão não está compatível com o nível de proficiência indicado pelo edital, motivo pelo qual solicito sua revisão ou anulação.

**Referências:**

BNCC(Base nacional comum curricular)

CERF(Quadro Europeu Comum para Línguas)

Situação
Questão mantida

**Análise:**

A resposta ao recurso apresentado está no arquivo em anexo.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6423		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
3	28	Ciências	

**Justificativa:**

Além do fungo e da árvore, o Mico e a árvore também apresentam uma relação de mutualismo, pois além do mico comer o fruto e estar se beneficiando, ele posteriormente espalha sementes pelo ambiente, também sendo positiva para a árvore, caracterizando e se assemelhando ao cupim e seus microrganismos.

**Referências:**

<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Ecologia/relacoesecologicas1.php>

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Questão mantida. A questão está correta.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
**Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026**

Protocolo		Nome	
6424		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	21	Língua Inglesa	

**Justificativa:**

Prezada Banca de Avaliação,

Venho por meio deste solicitar, respeitosamente, a anulação da questão 21, do exame de seleção CAP-Coluni/2026 da Universidade Federal de Viçosa, considerando que a alternativa tida como “incorreta” (letra D) não se configura de forma claramente excludente em relação às demais — todas as afirmações comportam parte de veracidade conforme o texto-base, o que gera insegurança interpretativa para os candidatos. A questão exige que se assinale a alternativa INCORRETA, isto é, aquela que contradiz o texto-base. No entanto, ao longo da formulação, cada alternativa (a, b, c e d) apresenta elementos que encontram respaldo no texto — ou seja, parcial ou plenamente — o que dificulta a identificação inequívoca da que efetivamente contraria o enunciado. Em particular, a alternativa D (“A diminuição dos custos e a prática de moda sustentável são apresentadas pelas marcas como justificativas para o uso de modelos gerados por IA.”) é apresentada como incorreta. No entanto, embora possa haver nuances que a distingam do texto-base, ela não se apresenta como completamente contrária ao que o texto aborda: o uso de modelos virtuais/gerados por IA costuma estar associado à redução de custos, e a narrativa de “sustentabilidade da moda” — ainda que seja mais complexa — já aparece em discussões sobre moda digital, avatars e representação virtual. Por exemplo, a tomada de decisões de marcas para gerar “modelos virtuais” contempla fatores de economia, automação e transformação de processos. Assim, se a alternativa D possui parte de fundamento (redução de custos; justificativas estratégicas das marcas), então o exercício exige do candidato um grau interpretativo muito alto — ou mesmo subjetivo — para decidir que ela é “incorreta”. Sob essa perspectiva, a clareza da questão fica comprometida e abre-se espaço para diferentes leituras, e contribui para uma confusão no candidato. Agradeço a atenção.

**Referências:**

Shin, Y. & Lee, S. (2023). Issues of virtual fashion influencers' reproduced bodies: a qualitative analysis based on body discourse. Fashion & Textiles.

Article on AI-models in fashion: “AI Models in Fashion: Legal and Ethical Risks” (LuxJuris, 2025) – aborda redução de custos, substituição de modelos humanos e práticas sustentáveis.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

A resposta ao recurso apresentado está no arquivo em anexo.

**Relatório de Recursos Contra Prova**  
Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6426		*****	
Campus	CPF	Passaporte	
Campus Viçosa	*****	*****	
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	20	Matemática	

**Justificativa:**

Prezada Banca Examinadora do Coluni,

Gostaria de submeter este recurso em relação à questão 20, que trata da taxa de juros simples cobrada na opção B de pagamento do celular.

Realizei os cálculos considerando o valor financiado e os juros pagos:

- Valor financiado: R\$1000,00 (R\$2000,00 - R\$1050,00 pago à vista)

- Juros: R\$50,00 (R\$1050,00 - R\$1000,00)

- Taxa de juros: 5% ao mês ( $50/1000 * 100$ )

Nenhuma das alternativas apresentadas corresponde exatamente à taxa de juros calculada (5% ao mês). As opções são:

a) 60,5% ao semestre

b) 32,5% ao bimestre

c) 10,5% ao mês

d) 5,5% ao mês

Considerando que a taxa calculada (5% ao mês) não corresponde a nenhuma das alternativas e que pode haver um erro na formulação da questão, solicito que a questão seja anulada devido à falta de uma alternativa correta.

Agradeço a atenção e aguardo a revisão da questão.

Atenciosamente,  
Vitor Toledo Moreira

**Referências:**

Referências:

- ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. Editora Atlas, 2012.

- PUCCINI, Abelardo. Matemática Financeira. Editora Saraiva, 2011.

- MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática Financeira. Editora Atlas, 2011.

Nessas referências, a taxa de juros simples é calculada como:  $i = J / (P * n)$ , onde  $i$  é a taxa de juros,  $J$  é o juro,  $P$  é o principal (valor financiado) e  $n$  é o período.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

O enunciado da questão não apresenta equívocos.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6427		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
2	20	Matemática	

**Justificativa:**

Prezada Banca Examinadora do Coluni,  
Gostaria de submeter este recurso em relação à questão 20, que trata da taxa de juros simples cobrada na opção B de pagamento do celular.

Realizei os cálculos considerando o valor financiado e os juros pagos:

- Valor financiado: R\$1000,00 (R\$2000,00 - R\$1050,00 pago à vista)
- Juros: R\$50,00 (R\$1050,00 - R\$1000,00)
- Taxa de juros: 5% ao mês (50/1000 \* 100)

Nenhuma das alternativas apresentadas corresponde exatamente à taxa de juros calculada (5% ao mês). As opções são:

- a) 60,5% ao semestre
- b) 32,5% ao bimestre
- c) 10,5% ao mês
- d) 5,5% ao mês

Considerando que a taxa calculada (5% ao mês) não corresponde a nenhuma das alternativas e que pode haver um erro na formulação da questão, solicito que a questão seja anulada devido à falta de uma alternativa correta.

Agradeço a atenção e aguardo a revisão da questão.

Atenciosamente,  
Vitor Toledo Moreira

**Referências:**

Referências:

- ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. Editora Atlas, 2012.
- PUCCINI, Abelardo. Matemática Financeira. Editora Saraiva, 2011.
- MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática Financeira. Editora Atlas, 2011.

Nessas referências, a taxa de juros simples é calculada como:  $i = J / (P * n)$ , onde  $i$  é a taxa de juros,  $J$  é o juro,  $P$  é o principal (valor financiado) e  $n$  é o período.

Situação
Questão mantida

**Análise:**

O enunciado da questão não apresenta equívocos.

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do Cap-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6434		*****	
Campus	CPF	Passaporte	
Campus Viçosa	*****	*****	
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	12	Matemática	

#### Justificativa:

Prezada comissão organizadora do processo seletivo Cap-Coluni 2026,

Eu, Lavínia Souza Brangioni, portadora do CPF número 126.652.776-11, venho, por meio deste, solicitar a revisão da Questão 12 do gabarito 1 da prova de Matemática, realizada no dia 08/11/25 em razão de ambiguidade notacional evidente, que compromete a interpretação correta do enunciado.

Na imagem fornecida na questão, aparece como parte dos termos inseridos na raiz da expressão matemática o número "123.456", escrito com ponto entre os algarismos. Entretanto, no Brasil, segundo as normas vigentes do Sistema Internacional de Unidades (SI) e da ABNT (NBR 5891):

- o ponto não deve ser utilizado como separador de milhar, sendo o recomendado o espaço fino (ex.: 123 456);
- o uso de símbolos numéricos deve evitar qualquer ambiguidade em avaliações.

Dessa forma, em contexto brasileiro e sem indicação explícita de adoção de notação estrangeira, a escrita "123.456" não permite determinar com segurança se representa:

- o número inteiro 123 456, com ponto indevidamente usado como separador de milhar;
- a multiplicação  $123 \times 456$ , interpretação amplamente plausível, especialmente porque:
  - o primeiro termo aparece elevado ao quadrado ( $123.456^2$ ), e ausência de parênteses induz a leitura de "(123) × (456<sup>2</sup>)" ou "(123 × 456)<sup>2</sup>";
  - a notação utilizada não delimita visualmente a unidade numérica completa, como usual em expressões com expoentes aplicados a números grandes.

Essa ambiguidade levou muitos candidatos a interpretarem a expressão como um produto entre dois números inteiros (123 e 456), e não como um número inteiro de seis algarismos. Esta interpretação não é fruto de desconhecimento do conteúdo, mas de uma inconsistência de formatação que viola padrões notacionais adotados oficialmente no país e que deve, portanto, ser considerada um problema de clareza e precisão do enunciado.

Tal inconsistência é provada ao revisarmos os princípios da elaboração de itens objetivos, conforme as diretrizes estabelecidas no Manual de Elaboração de Itens do Inep (2010), que dita que cada questão deve possuir enunciado claro, preciso e que conduza a uma única resposta correta.

Diante disso, solicito a anulação da questão, uma vez que a formatação utilizada não garante unicidade de interpretação, requisito fundamental para que todos os candidatos possam resolver o problema em condições equivalentes.

Agradeço desde já pela atenção e pela revisão cuidadosa da situação.

Atenciosamente,

Lavinia Souza Brangioni.

**Referências:**

Sistema Internacional de Unidade (SI)  
Manual de Elaboração de Itens do Inep (2010)  
Conselho Nacional de Metrologia e Qualidade Industrial  
ABNT (NBR 5891)  
Arquivo "SI versão final" item 5.4.3

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Podemos usar pontos para agrupar os dígitos de três em três (classes das unidades simples, milhares, milhões etc.) essa é uma prática comum e correta na língua portuguesa para facilitar a leitura de números grandes. E podemos utilizar pontos para representar a multiplicações, porém, nesse tipo de representação, o ponto deve estar posicionado na parte central da "altura" dos números (ver anexo).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do Cap-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6435		*****	
Campus	CPF	Passaporte	
Campus Viçosa	*****	*****	
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	12	Matemática	

#### Justificativa:

Prezada comissão organizadora do processo seletivo Cap-Coluni 2026,

Eu, Lavínia Souza Brangioni, portadora do CPF número 126.652.776-11, venho, por meio deste, solicitar a revisão da Questão 12 do gabarito 1 da prova de Matemática, realizada no dia 08/11/25 em razão de ambiguidade notacional evidente, que compromete a interpretação correta do enunciado.

Na imagem fornecida na questão, aparece como parte dos termos inseridos na raiz da expressão matemática o número "123.456", escrito com ponto entre os algarismos. Entretanto, no Brasil, segundo as normas vigentes do Sistema Internacional de Unidades (SI) e da ABNT (NBR 5891):

- o ponto não deve ser utilizado como separador de milhar, sendo o recomendado o espaço fino (ex.: 123 456);
- o uso de símbolos numéricos deve evitar qualquer ambiguidade em avaliações.

Dessa forma, em contexto brasileiro e sem indicação explícita de adoção de notação estrangeira, a escrita "123.456" não permite determinar com segurança se representa:

- o número inteiro 123 456, com ponto indevidamente usado como separador de milhar;
- a multiplicação  $123 \times 456$ , interpretação amplamente plausível, especialmente porque:
  - o primeiro termo aparece elevado ao quadrado ( $123.456^2$ ), e ausência de parênteses induz a leitura de "(123) × (456<sup>2</sup>)" ou "(123 × 456)<sup>2</sup>";
  - a notação utilizada não delimita visualmente a unidade numérica completa, como usual em expressões com expoentes aplicados a números grandes.

Essa ambiguidade levou muitos candidatos a interpretarem a expressão como um produto entre dois números inteiros (123 e 456), e não como um número inteiro de seis algarismos. Esta interpretação não é fruto de desconhecimento do conteúdo, mas de uma inconsistência de formatação que viola padrões notacionais adotados oficialmente no país e que deve, portanto, ser considerada um problema de clareza e precisão do enunciado.

Tal inconsistência é provada ao revisarmos os princípios da elaboração de itens objetivos, conforme as diretrizes estabelecidas no Manual de Elaboração de Itens do Inep (2010), que dita que cada questão deve possuir enunciado claro, preciso e que conduza a uma única resposta correta.

Diante disso, solicito a anulação da questão, uma vez que a formatação utilizada não garante unicidade de interpretação, requisito fundamental para que todos os candidatos possam resolver o problema em condições equivalentes.

Agradeço desde já pela atenção e pela revisão cuidadosa da situação.

Atenciosamente,

Lavinia Souza Brangioni.

**Referências:**

Sistema Internacional de Unidade (SI)  
Manual de Elaboração de Itens do Inep (2010)  
Conselho Nacional de Metrologia e Qualidade Industrial  
ABNT (NBR 5891)  
Arquivo "SI versão final" item 5.4.3

Situação
Questão mantida

**Análise:**

Podemos usar pontos para agrupar os dígitos de três em três (classes das unidades simples, milhares, milhões etc.) essa é uma prática comum e correta na língua portuguesa para facilitar a leitura de números grandes. E podemos utilizar pontos para representar a multiplicações, porém, nesse tipo de representação, o ponto deve estar posicionado na parte central da "altura" dos números (ver anexo).

## Relatório de Recursos Contra Prova

### Exame de Seleção do CAP-Coluni 2026

Protocolo		Nome	
6437		*****	
Campus		CPF	Passaporte
Campus Viçosa		*****	*****
Cargo / Curso			
Estudante do Coluni			
Gabarito	Questão	Prova	
1	13	Matemática	

**Justificativa:**

Prezada banca,  
Solicito reconsideração do gabarito da questão 13 de matemática, pois o gabarito divulgado (letra D), não está de acordo com os cálculos corretos. A questão nos dá duas equações e duas possíveis respostas. A primeira equação, de Círbélia, após resolução (Numerador:  $3-1+4=6$ / Denominador:  $1/2+1/4-1/8=5/8$ ), na verdade terá como resultado  $6/(5/8)$  ou 9,6 e não 19/2, o que indica que ela errou a resposta. A segunda equação, de Virgínia, não tem como resultado um número real, pois tem no denominador "raiz cúbica de -1", o que não gerará como resultado um número real, logo, também está incorreta, pois não é 25.  
Solicito, respeitosamente, alteração do gabarito para a letra A (ambas erraram).  
Atenciosamente

**Referências:**

Dante, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações - volume único 2a edição. São Paulo, Atica 2013

Situação
Questão mantida

**Análise:**

O enunciado da questão não apresenta equívocos.